ANO 36.º QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1956 N.º 12.104

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Inaugurou-se hoje a Conferência de Londres

Os 5 pontos fundamentais da proposta ocidental

Tudo indica que o acordo das potências ocidentais, realizado no momento de se iniciarem os trabalhos da Conferência de Londres, se estabeleceu sobre os pontos de vista do Governo americano, os quais, segundo foi comunicado por estes, ás nações convidadas para ela, são os seguintes:

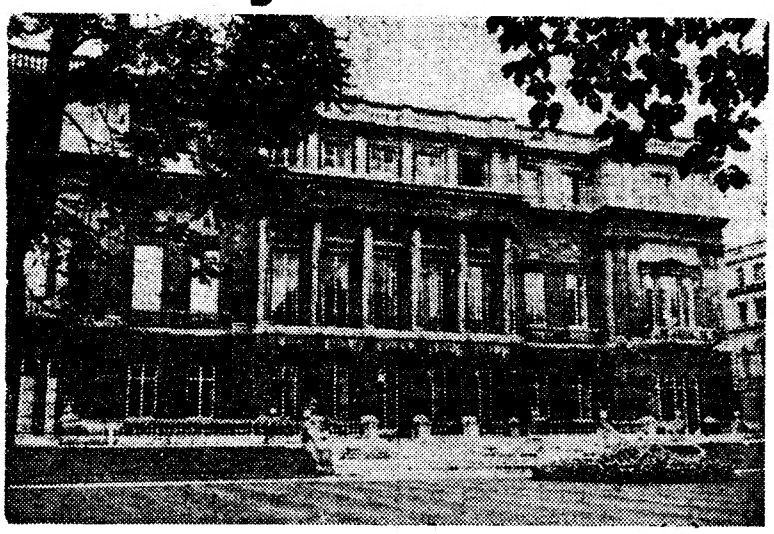
1.º — Garantia de que, como foi estabelecido pela Convenção de Constantinopla de 1888, o Canal continuará livre e aberto á navegação de todos os países que queiram utilizá-lo, sem que haja possibilidade de bloqueio.

2.º — O Canal deve ser administrado por uma autoridade internacional que assumirá a responsabilidade da cobrança das taxas de transito e se encarregará de gerir a sua aplicação.

3.º — Ao Egipto será entregue uma parte razoável do rendimento dessas receitas. Na opinião dos peritos americanos, essa parte será muito superior ao que aquele país recebeu, da mesma proveniência, durante os ultimos anos.

4.º — A antiga Companhia do Canal receberá uma indemnização adequada. Esta cláusula significa, na prática, o reconhecimento da sua nacionalização garantindo ao mesmo tempo ao Governo egípcio uma compensação conveniente.

5.º — No caso de não chegarem a acordo, o conselho de administração da antiga Companhia e o Governo egípcio sobre o montante daquelas quantias, será a divergência submetida á apreciação de uma comissão especialmente indicada para esse efeito pelo Supremo Tribunal de Justiça Internacional.



O edifício da Lancaster House, em Londres, onde hoje começou a conferência das 22 potências

«As circunstâncias que tornaram necessária a sua convocação devem considerar-se as mais graves depois da segunda guerra mundial» — disse sir Anthony Eden

LONDRES, 16 — A Conferência do Suez começou pouco depois das 11 horas, na Lancaster House. A sessão inaugural realizou-se á porta fechada e foi proibida a entrada aos jornalistas e ao publico. O primeiro chefe de delegação a chegar foi Christian Pineau que, como todos os membros das restantes delegações, teve dificuldade em atravessar a multidão, calculada em mais de 1.500 pessoas, que se comprimiam em frente da Lancaster House, apesar da chuva que caia incessantemente.

Seguiram-se os delegados do Irão e da Espanha, o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Selwyn Lloyd, e o delegado indonésio.

Houve, entretanto, um grande engarrafamento de automóveis. O de sir Anthony Eden, que ia proferir a alocução inaugural, ainda avançava, ás 11 horas, metro a metro, para a abóbada de acesso do antigo palácio hoje conhecido por Lancaster House, entre aclamações e empurrões. Ouviam-se gritos: «Felicidades», ao que o primeiro-ministro respondia sorrindo.

A chegada de consideráveis re-

(Continua na 6.ª página)

Está reunido o júri para classificar os projectos do monumento ao Infante

Na sua reunião com os representantes da Imprensa, efectuada no passado dia 14, o sr. prof. dr. Caeiro da Mata, presidente da comissão nacional das comemorações do V Centenário do nascimento do Infante D. Henrique, entre outras importantes informações que forneceu, anunciara que devia hoje reu-

(Continua na 14.ª página)

OS TRABALHISTAS E A CONFERÊNCIA — (1)

Não há na Grã-Bretanha *verdadeira unidade nacional* se fôr necessário usar a força contra o Egipto

por WILLIAM WARBEY

O Partido Trabalhista britanico atravessa uma crise evidente, em consequência da evolução da crise do Suez. Da sua atitude depende, em grande parte, o procedimento final da Grã-Bretanha, pois se trata do agrupamento que representa oficialmente a oposição ao Governo de S. M., dispondo da maior massa eleitoral no país e tendo na Camara dos Comuns uma representação de cerca de trezentos deputados, para não falarmos da influência decisiva que têm as poderosas trade-unions. Os artigos que publicamos da autoria do deputado William Warbey — membro categorizado do partido e do parlamento — oferecem um incontestável interesse para a compreensão do que está a passar-se naquele país e para a previsão da atitude que finalmente ele adoptará neste caso.

Se não fosse o sr. Foster Dul-

(Continua na página seguinte)

A VIAGEM PRESIDENCIAL

Visita à base aérea da «Royal Rhodesian Air Force»

SALISBURY, 16. *(Pelo telefone).* — O sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo governador-geral, sir Robert Tredgold, pelo sr. ministro do Ultramar, prof. dr. Raul Ventura, e por alguns membros da sua comitiva, saiu do palácio do Governo ás 10 horas, escoltado por um esquadrão de guarda motorizada em direcção ao aeroporto de Sarum, onde se encontra instalada a base aérea da «Royal Rhodesian Air Force».

Ao chegar em frente do edificio principal da estação militar, a

(Continua na 3.ª página)

Esta imagem, recolhida no Chibuto, repete-se diáriamente durante a viagem do sr. general Craveiro Lopes por terras de Moçambique: é a expressão entusiástica das populações indígenas reafirmando a sua lusitanidade

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

Stevenson tem assegurada a sua escolha para candidato democrático à Presidência da República

CHICAGO, 16.—O programa eleitoral democrático proposto pela comissão especialmente incumbida da sua redacção, foi aprovado, a noite passada, de mãos levantadas, pela Convenção do partido, depois da ultima e renhida batalha empreendida por várias delegações do Norte para conseguir uma declaração mais firme do que aquela que foi apresentada ao congresso relativamente aos direitos cívicos (segurança racial).

A intervenção de Harry Truman foi decisiva para aprovação do relatório maioritário. Efectivamente, contra toda a expectativa, se tivermos em conta a sua atitude passada, o antigo presidente conseguiu sublinhar que o programa submetido á Convenção era o melhor até agora apresentado ao Partido Democrático. Estas palavras convenceram os delegados, e o programa foi aprovado na generalidade, sem que houvesse necessidade sequer de uma votação sobre os direitos cívicos.

Afinal, esta decisão reforça ainda mais, se é possível, a posição de Adlai Stevenson cuja escolha, hoje, parece certa. As ultimas cifras dadas a seu favor somam agora perto de 675 votos, quando a maioria absoluta precisa é de 686,5.

Já se fala dos candidatos á vice-presidência nos Passos Perdidos da Convenção. O nome de Estes Kefauver mantém-se francamente á cabeça. A atitude definida por Tru-

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

A calçadeira limpa-botas

LONDRES, 16 — O duque de Edimburgo inventou e desenhou uma «calçadeira limpa-botas» para cavaleiros, que se encontra á venda nos bons estabelecimentos de Londres pela importancia de 10 libras. A Rainha ordenou que os castelos de Sandringham e Balmoral fossem apetrechados com este engenhoso dispositivo. Há um modelo mais pequeno do invento que só custa 6 libras e foi baptizado com o nome de «Margaret». — (F. P.).

De ontem para hoje

✱ **ASSISTENCIA A BANHISTAS — O Instituto de Socorros a Naufragos não pretende ficar alheio á evolução da vida, dos seus costumes, das suas exigências e das suas necessidades. Para além da assistência que lhe cabe prestar ás vitimas dos naufrágios, há também a atenção que lhe devem merecer os frequentadores das praias, desde que o nível de vida as pôs ao alcance do povo, técnicamente menos apetrechado para vencer as ondas, do que as classes elegantes a quem eram reservadas. As responsabilidades do I. S. N. alargaram-se, consideràvelmente, e foi compreendendo-o que se deu á criação de novos postos de nadadores-salvadores. Em tão boa hora que, funcionando apenas aos domingos e feriados, na Praia das Maçãs, Troia, Santo Amaro, Oeiras e Carcavelos, só em Julho houve 13 salvamentos e 16 outras intervenções na água, 4 aplicações de respiração artificial e 247 tratamentos diversos. Rapazes da Rodrigues Sampaio, dos Sapadores Bombeiros, dos clubes Nacional de Natação, Setubalense e Sporting são os nadadores voluntariamente de serviço, em que colaboram, ainda, a Cruz Vermelha e os bombeiros de Campo de Ourique.**

✱ **ASSISTENCIA ANTITUBERCULOSA — Ourique tem desde ontem os seus novos serviços de radiologia e uma enfermaria especial, enquadrada no hospital da Misericordia pela campanha antituberculosa. O chefe do distrito de Beja e outras entidades oficiais foram á histórica vila dar solenidade ao acto inaugural que se completou significativamente, com um cortejo de oferendas, valendo para cima de 60 contos. Terra de sangue quente, temperada pelo sol das charnecas e montados, Ourique ofereceu, por fim, aos forasteiros uma tourada á moda local, que o Alentejo se orgulha chamando-lhe sua e muito original.**

✱ **BRINCADEIRAS PROIBIDAS — Brincar com o fogo não é apenas jogo do coração mas brincadeiras proibidas que, por o serem, custam muito caro. Que o digam Maria Eugénia Ramires (18 anos) que descuidadamente fazia café na máquina de alcool durante o seu veraneio em Monte Gordo: O fogo pegou-se-lhe aos cabelos e sofreu muito graves queimaduras; Augusto Rodrigues de Almeida (16 anos, Travanca) achou uma bomba de foguete e foi para casa brincar, aproximando-a do lume e fazendo-a explodir: O pobre perdeu uma vista; um marçanito (não lhe deram o nome, para o jornal) de Mazarefes (Viana do Alentejo) entornou gasolina e achou graça com o chegar-lhe um fosforo. Só não ardeu a Moagem Boa Nova por inteiro, porque a tempo lhe acudiram; Abel Soares e seu filho (Campelo, Baião) iam de noite na estrada e o pai entornou a polvora. Foram a casa buscar uma candeia e o pequeno encarregou-se de recolher o explosivo que por o ser explodiu ao contacto do calor, deixando o rapazinho imprevidente entre a vida e a morte.**

✱ **A ARTE DE FURTAR — Andava o distrito de Beja inquieto com os roubos de gado. Foram centenas de cabeças, as desaparecidas. Quem era, quem não era, o pé leve e mão lampeira, e a G. N. R. acabou por desfiar a meada. Puxando-lhe o fio fraco, descobriu que o larápio era um antigo maioral (Ramiro da Silva) de cumplicidade com outros três colegas (duas vezes) porque também como eles haviam deixado o convívio das terras e do gado, para se dedicarem á arte de furtar. Parte do gado foi apreendida, a outra parte foi localizada. O mesmo, porém, não poderá dizer-se dos objectos de ouro e dinheiro, roubados da igreja matriz da freguesia de Vilares (Murça) nem de outra de Pópulo, (concelho de Alijó). O roubo sobe em ambos os casos a valores elevados.**

✱ **PORTUGUESES NO BRASIL — São muitos os Portugueses qualificados actualmente de visita ao Brasil, onde são alvo de carinhosas recepções, como a que foi prestada ao prof. Gonçalves Pereira, pelas Associações Portuguesas do Brasil e o Gabinete Português de Leitura, a que presidiu o embaixador António de Faria. Mas não pode esquecer-se a representação portuguesa no XVIII Congresso Internacional de Geografia. Ali levarão a sua palavra a dr.ª Maria Raquel Soeiro, assistente da Faculdade de Letras, o prof. Orlando Ribeiro (ambos delegados oficiais) e o prof. Gonçalves Pereira e o brigadeiro Cunha Meneses, estes delegados da Sociedade de Geografia.**

✱ **JORNAL PEQUENO — Por via aérea, chegou a Portugal, onde se demorará três semanas, o professor da Faculdades de Medicina de S. Paulo, dr. Atilio Zelante Floss que aqui visitará os centros de Medicina e fará conferencias sobre metabolismo e endocrinologia, só mais tarde seguindo para Itália.** ✱ **Três povoações da serra de Arga sofreram graves prejuizos nas suas terras de cultura, devido aos ultimos temporais.** ✱ **Colidiram nas águas da Madeira o «Persistencia» da Empresa Baleeira da Madeira e o «Maria Cristina» da carreira de Porto Santo, não havendo vítimas mas prejuizos materiais importantes.** ✱ **Ardeu todo o recheio da residencia paroquial de Serra de Agua (Funchal) enquanto o pároco celebrava uma novena.** ✱ **Perto de Vilar de Maçada (Douro) ardeu a casa de Manuel Teixeira, só muito tarde lhe acudindo a população, porque ficara, até de madrugada, no arraial de Sanfins do Douro.** ✱ **Morreram afogados, quando tomavam banho, no rio Sousa, no lugar de Padrão (Penafiel) Fausto Teixeira de 17 anos, empregado no comércio; e na praia de Faro o empregado bancário Fernando Baptista Vieira, de 39 anos, residente naquela cidade.**

Os Trabalhistas e a Conferência

(Continuação da página anterior)

les, a Grã-Bretanha estaria a esta hora em guerra com o Egipto. Sabemos agora que, se os Americanos estivessem dispostos a acompanhar-nos numa solução de força, a Grã-Bretanha e a França replicariam á decisão egípcia de nacionalizar a Companhia do Canal, ocupando de novo militarmente a zona do Suez. Nós, trabalhistas, sentimo-nos espantados com a ideia de que esse acto de autêntica loucura foi evitado por um circunstancia fortuita: a necessidade que o Governo republicano, nos Estados Unidos, tem de se apresentar, na campanha eleitoral em curso, com um atestado inequivoco das suas intenções pacificas. A esta razão deve juntar-se outra: os Americanos e o seu Governo não têm, para se decidir no caso do Suez, as razões que os determinavam no caso da Indochina.

Mais espantoso é ainda que a opinião publica na Grã-Bretanha não tivesse a noção exacta do que se passou nem da iminência de acontecimentos graves que levaram o país á beira de um conflito — um conflito que seria desastroso para nós — e a respeito do qual ainda nos não sentimos inteiramente tranquilizados.

Uma unanimidade nacional ficticia

A responsabilidade de informar, com fundamento e verdade, o povo inglês sobre o significado do problema do Suez e a importancia das suas repercussões pertence ao Governo, á oposição, á Imprensa e á rádio. Com raras excepções, essse orgãos de informação e opinião, deliberada ou passivamente deixaram de cumprir o seu dever. Alguns foram ao ponto de organizar uma autêntica conspiração, a fim de dar a impressão de uma unanimidade nacional ficticia. Segundo a sua versão, o povo inglês estaria firme e solidário, por detrás do seu Governo, independentemente das acções e iniciativas que este praticasse ou tomasse, para meter na ordem o coronel Nasser.

Na véspera de partirem para férias, os membros da Camara dos Comuns reuniram-se numa sessão exclusivamente dedicada ao assunto. O menos que pode dizer-se é que essa sessão foi uma comédia, representada num ambiente caracterizado pela psicose de guerra. Quando me levantei para fazer uma pergunta ao secretário dos Negócios Estrangeiros, abafaram a minha voz.

Gaitskell e o Partido Trabalhista

E, no entanto, toda a gente sabe que sou um trabalhista ortodoxo e que não perdi essa qualidade por ser o unico dessa categoria a falar em sentido contrário ao dos meus colegas que se não libertaram do ambiente passional criado na Camara dos Comuns. As palavras cautelosas do «leader» do partido, Gaitskell, deram a impressão de que este se encontrava unanimemente ao lado do Governo e pronto a segui-lo.

Gaitskell aprovou a declaração do primeiro-ministro, criticando o chefe do Governo egípcio, em termos que suscitaram os aplausos dos conservadores e evitou fazer perguntas embaraçosas. No final foi calorosamente saudado pelos elementos da extrema direita da Camara e nos aplausos distinguiu-se o capitão Waterhouse, chefe do grupo dos rebeldes do Suez.

Desde que a crise começou, o «leader» trabalhista mostrou o firme propósito de colaborar, na aparência de unidade nacional que o Governo desejava criar, afastando todas as criticas a essa atitude, mesmo as que partiram dos sectores mais moderados do partido.

O caso do financiamento da barragem

Quando a comissão dos Negócios Estrangeiros do grupo parlamentar trabalhista pediu uma reunião de emergência desse grupo Gaitskell recusou-se a convocá-la, com o pretexto de que muitos dos deputados estavam já em férias. Este argumento não podia ser invocado, sèriamente, visto que, na ultima sessão da Camara, esta teve a assistência da quase totalidade dos deputados. Em compensação o «leader» convocou para uma reunião particular a comissão politica do grupo parlamentar.

Ninguém aprova a linguagem do coronel Nasser nem os seus métodos. Mas é inegável que a sua atitude partiu de uma provocação ostensiva, a qual se resumiu na recusa a cumprir a promessa feita ao Governo egípcio pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, de o ajudarem a financiar a construção da barragem de Assuan. Estes dois países fizeram desse financiamento um instrumento da sua politica. Declararam, de maneira categórica, em 9 de Julho que ajudariam a financiá-la e, dez dias depois, recusaram-se a cumprir a promessa.

Um pretexto dado a Nasser

Os termos descorteses em que o compromisso foi renegado, constituiram uma afronta evidente para o Egipto, com o qual se solidarizaram os outros países árabes, e pelo qual manifestaram simpatia diversos países asiáticos. Assim deram a Nasser um pretexto fundamentado para a sua réplica, depois do que a Grã-Bretanha e a França insistiram em agravar o erro inicial, adoptando sanções económicas contra o Egipto e pondo em prática medidas de força ostensivas.

O objectivo dessas medidas — a Imprensa britanica não o ocultou nem dissimulou — era obrigar o Governo egípcio a revogar a nacionalização da Companhia do Canal, aceitando para este uma gestão internacional imposta. Reconhece-se, agora, que o Governo egípcio era perfeitamente qualificado para nacionalizar a Companhia e que a nacionalização foi feita no exercício pleno da sua soberania, sendo o acto tanto mais licito, quando é certo que o acompanhou a promessa de ser dada aos accionistas uma compensação adequada.

WILLIAM WARBEY

Três maritimos
suspeitos de furto
a três turistas

PORTIMÃO, 16—*(Pelo telefone)* —Três rapazes turistas americanos, encontravam-se na praia da Rocha. Davam-se perfeitamente com o nosso clima e com a gente do mar. Até que no ultimo sábado, apareceram na P. S. P. Tinham-lhes roubado— afirmavam—joias no valor de cinquenta contos. A P. S. P., feitas as contas em relação ao cambio, concluiu tratar-se de joias, cujo preço não iria além de 35 mil escudos.

Com a colaboração da P. I. D. E. iniciaram-se as investigações, recaindo, imediatamente, fortes suspeitas sobre três indivíduos marítimos de condição humilde, muito das relações dos três turistas americanos.

Os três suspeitos foram presos, averiguando-se que o ladrão teria entrado no anexo do hotel onde se encontravam hospedados os três turistas e levado uma mala destes. A 300 metros do local arrombou-a e apoderou-se de duas caixas com joias, abandonando-a em seguida, sem saber que se encontravam ainda neste muitos valores.

Os três suspeitos presos, sujeitos a interrogatórios apertados, contradizem-se constantemente. Crê-se que sejam estes os autores do furto.

Tabaco para cachimbo

Imp.ª VIÚVA CONTRERAS & F.os — LISBOA

Antiga Casa José Alexandre, Lda.

De 16 de Agosto a 16 Setembro em que o nosso estabelecimento se encontrará encerrado, para a ligação das nossas ampliações no 1.º andar, os serviços de expediente e escritório continuam funcionando na: CALÇADA DO SACRAMENTO, 16 A 22 — Telefone 26791.

A DOR DESAPARECE !

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldão; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Á venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

Passaportes e Vistos Consulares

obtêm-se com rapidez por intermédio da agência portuguesa de viagens, legalmente habilitada, a Soc. de Turismo SANTA MARIA (S. A. R. L.), na Rua Aurea, 292, 1.º (Rossio) em LISBOA (Telef. 21905 e 28686).

TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTURA EM 1 DE SETEMBRO

HOTEL DA FONTE SANTA

TELEF. MONFORTINHO 4 e 28

NOVOS CIGARROS HAVANOS

OVALADOS EL CUÑO

A maior suavidade
À venda nas boas Tabacarias do País
Agente Inportador: Tab. Inglesa — Lisboa

O major Silva Pais agradecendo as saudações dos funcionários da I. G. A.

O pessoal da Fiscalização

da Intendência dos Abastecimentos homenageou hoje o seu director

O major sr. Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização da Intendência, recebeu esta manhã, os cumprimentos do pessoal superior e de todas as secções da sua direcção, por se terem completado dez anos sobre a data da criação dos serviços.

O chefe do corpo de fiscalização, sr. Lopes de Almeida, em nome de todo o pessoal, saudou o sr. major Silva Pais, lembrando que se deve ao então ministro da Economia, sr. dr. Luís Supico, a instituição daqueles serviços, para cuja direcção escolheu o então tenente Silva Pais. Recordou algumas fases e peripécias do que tem sido, durante dez anos, a acção da fiscalização, desde a repressão nocturna, em continuada e esgotante empreitada, dos transitos ilegais ás negras e vultosas negociatas dos mais diversos géneros de primeira necessidade; desde o caso da estreptomicina á comercialização de géneros impróprios para consumo; da persistente contribuição para a regularização de certos aspectos da industria de lanifícios, á repressão do comércio ilegal do volframio e outros minérios; das carnes; do peixe; dos mercados; da normalização do comércio do leite e dos mercados produtores de queijos; da exportação ilicita do café e das madeiras; das campanhas do pêlo para a industria de chapelaria; do queijo (febre de malta); dos lagares; dos descasques de arroz e respectivo comércio; do azeite; etc., etc., sem esquecer a constante colaboração prestada a todos os organismos de coordenação económica e corporativa e a muitos departamentos do Estado.

Relembrou depois a data de 22 de Janeiro de 1954, em que o actual ministro, sr. dr. Ulisses Cortês, determinou a coordenação das fiscalizações, com resultados que não podem deixar de se ter na conta de verdadeiramente positivos. Terminou pedindo ao sr. major Silva Pais que fosse intérprete das saudações de todo o pessoal junto do intendente e que recebesse ele próprio as homenagens de todos os seus subordinados.

O sr. major Silva Pais falou depois, para agradecer as palavras de amizade que lhe haviam sido endereçadas. Afirmou que todos ali sabem cumprir o seu dever e acrescentou:

—Possuimos hoje pessoal com largos conhecimentos práticos das multiplas actividades económicas, funcionários especializados que serenamente são capazes de distinguir a altura em que a justa compensação de uma actividade comercial ou industrial cedeu o lugar á ansia incontida de lucros; que são capazes, numa emergência e na modesta competência que lhes cabe, de adoptar as providências que se imponham, dentro da moral e da justiça, com firmeza que nunca exclui a natural benevolência.

Agradeceu a leal colaboração que tem recebido de todos os seus subordinados e, ás palavras de apreço por todas as colaborações que tem recebido disse desejar acrescentar as que se deviam á Guarda Republicana, á Polícia e á Guarda Fiscal, sem esquecer as autoridades locais. Teve ainda lembrança de muito apreço pela acção desenvolvida pela Imprensa, que, «desde a primeira hora», tem estimulado e acarinhado a actividade do serviço que dirige. Aos funcionários disse que o programa é continuar o trabalho, mantendo sempre bem alto o sentimento do dever. E acrescentou:

—A Fiscalização da Intendência tem diante de si muitas e importantes missões. Podemos assegurar a Sua Excelência o ministro da Economia, sempre atento ás necessidades nacionais e dos organismos do seu ministério, bem como ao Ex.mo Intendente Geral, que não nos falece o animo para continuarmos, servindo devotadamente, que para isso nos paga a Nação. E porque a nossa actividade constitui uma luta permanente, recomendo-vos que nunca esqueçais um conceito lapidar do grande homem publico que é o sr. prof. Oliveira Salazar: «Todo o homem que combate deve ter sempre presente ao espírito, para se não extraviar nem diminuir, que só vence bem quem vence com honra, quer dizer, *com verdade e com justiça*».

No final, o subinspector, sr. Antero Cabral, leu um louvor publicado em ordem de serviço da Intendência, ao sr. Candido Lopes de Almeida, «porque, no desempenho do seu cargo de chefe do Corpo de Fiscalização durante 10 anos consecutivos, tem sido sempre um funcionário lealíssimo e competente, cuja dedicação ao serviço não conhece esforços nem canseiras para que resulte proficua a actuação das brigadas em todo o País, intérprete seguro do pensamento dos seus superiores, de quem se tem revelado sempre um dedicado colaborador».

O ministro da Economia louvou o director da Fiscalização

Um despacho com a data de hoje, assinado pelo sr. Ministro da Economia, louva o director dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, sr. major Silva Pais, que, «no desempenho das suas funções, tem revelado assinaláveis qualidades de energia, dinamismo, honestidade e dedicação aos deveres do seu cargo. Assim, na passagem do 10.º aniversário da sua posse, como galardão ao seu esforço, determina que o presente despacho seja publicado em Ordem de Serviço para conhecimento de todo o pessoal da Intendência Geral dos Abastecimentos e devidamente averbado no registo biográfico do referido funcionário, como testemunho de apreço do Governo, pelos seus dotes excepcionais de diligência, dedicação e zelo».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,1; mínima, 15°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29°,4; mínima, 16°,5.*

Metal Distendido, Lda.

A melhor rede de aço para a construção civil

Campo Grande, 10 — Tel. 774132

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª pagina)

escolta prestou ao Chefe do Estado as honras do estilo. Os visitantes foram recebidos pelo primeiro-ministro da Federação, lord Malvern, pelo secretário da Defesa, sir Gisborne, pelo comodoro do Ar, Jaklin, e pelo comandante Taute, chefe da esquadra aérea. O sr. general Craveiro Lopes visitou em primeiro lugar a Secção do Comando, onde, perante mapas, planos e gráficos, discutiu com o comodoro Jaklin problemas da nova técnica aeronáutica, impressionando todos os presentes pelo seu interesse e conhecimentos actualizados da aviação militar.

O sr. general Craveiro Lopes demorou-se a inspeccionar os novos «Vampire Mark 9» e «Provost Mark T52» que se encontravam em esquadrilhas estacionadas no campo. Convidado pelo comandante da base, o sr. Presidente da Republica entrou no «Vampire» e fez fogo com uma metralhodora 25 sobre um alvo fixo.

Rodeado dos oficiais superiores da base aérea e num ambiente de verdadeira camaradagem entre aviadores, visitou seguidamente a torre do aeroporto, dirigindo-se depois para a «mess» dos oficiais, onde tomou um refresco conversando sobre assuntos técnicos.

A visita durou mais de uma hora e o sr. general Craveiro Lopes retirou-se com as honras militares do estilo depois de ter felicitado o secretário da Defesa e os comandantes da base. A's 11 e 30, regressou ao palácio do Governo.

Enquanto o Chefe do Estado e o sr. ministro do Ultramar visitavam a base aérea da «Royal Rhodesian Air Force», as senhoras de Craveiro Lopes e Raul Ventura percorriam as ruas da cidade, visitando alguns pontos de interesse na companhia de lady Tredgold.

No palácio do Governo, após o regresso do campo de aviação de Sarum, na presença do ministro do Ultramar, prof. Raul Ventura, realizou-se a troca de lembranças entre o sr. Presidente da Republica e o governador-geral e as senhoras de Craveiro Lopes e lady Tredgold. O Chefe do Estado ofereceu a sir Robert Tredgold um lindissimo tapete de Arraiolos com um desenho alegórico á velha aliança luso-britanica reforçada em terras de Africa e algumas lindas peças de prata portuguesa. Sir Robert Tredgold entregou ao sr. general Craveiro Lopes lindas taças em ouro.

A's 12 e 40, o sr. Presidente da Republica, acompanhado de sua esposa e filho seguiram de automóvel para a residência da montanha do governador da Rodésia do Sul, sir Powlet, onde lhes foi oferecido um almoço íntimo.

O almoço realizou-se na chamada «Cabine da Montanha» de onde se avista um magnifico panorama sobre a cidade e os arredores, que dão a impressão de uma série de jardins verdejantes marcados aqui e além de magnificas residências do tipo colonial inglês.

Assistiram apenas o sr. ministro do Ultramar e a senhora de Raul Ventura, o coronel Bento da França e esposa, e o Chefe do Protocolo, dr. Carreiro de Freitas.

A's 16 e 45, realiza-se no palácio do Governo um chá intimo, sendo a partida para Moçambique ás 18 horas.

Referências da Imprensa

Toda a Imprensa rodesiana publica uma desenvolvida reportagem fotográfica sobre a chegada do Presidente da Republica Portuguesa a Salisbury.

Em editorais salientam o significado politico desta visita, símbolo da amizade e da estreita colaboração entre dois povos secularmente aliados.

O «Chronicle» chama a atenção da juventude — e refere as crianças das escolas britanicas e, nas escolas portuguesas, particularmente as crianças goesas — para o profundo alcance desta prova, de quanto vale a verdadeira coexistência pacifica e colaborante dos povos no Mundo.

As revistas e jornais femininos inserem reportagens especiais sobre a senhora de Craveiro Lopes, que ontem foi assediada pelos reporteres e cronistas deste sector da Imprensa.

A sua elegancia, a propósito da qual se fazem lisonjeiras referências á alta costura lisboeta, a sua vida familiar e o seu interesse pelas obras de caridade são unanimemente postos em relevo.

Um jornal católico, aponta á importante população católica de Salisbury o lar Craveiro Lopes como um exemplo de virtudes cristãs.— (Lusitania).

Oferta especial!

LUX

Dois sabonetes de 5$50 VALOR ~~11$00~~ APENAS POR 9$00

Sophia Loren

Estrela do Filme da Colúmbia "A Rapariga do Rio Pó"

Oferta LUX para as suas férias

Em férias, mais do que nunca, a sua pele precisa ser diàriamente limpa e tonificada. Para isso é indispensável usar um sabonete muito puro. Lux é o mais branco, portanto o mais puro.

Não perca esta oferta! Compre para as suas férias a embalagem especial Lux.

9 DE CADA 10 ESTRELAS DE CINEMA USAM LUX

LT-56-OF1

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A artista Milu vai desempenhar, na revista «Não faças ondas», os seguintes numeros: «Turista do Fado», «Salomé», «Noiva», «Boa noite» e «Lisboa».

—A companhia do Teatro Monumental está em negociações para, no próximo domingo, representar em «matinée», no Teatro Rosa Damasceno, de Santarém, a comédia «Daqui fala o morto», voltando a Lisboa para, á noite, representar no seu teatro «A Conspiradora».

—O actor Curado Ribeiro conta poder apresentar, num dos teatros do Parque, o «Teatro de Brincar», com espectáculos infantis.

—Manuel Lima e Laeste Neves estão já a trabalhar nos modelos do cenário e figurinos do guarda-roupa da nova revista «Daqui fala o Zé», que será estreada no Teatro ABC.

—Estão previstos para o dia 3 de Setembro os ensaios de coregrafia da nova revista «Reboliço», que vai inaugurar a época de Inverno no Teatro Maria Vitória.

—O actor José Gamboa director artístico do Teatro Avenida, que em Outubro principia a nova temporada está já a preparar em pormenor todos os trabalhos que se relacionam com os ensaios da peça de estreia.

—Mário Alberto e José Viana são os autores de alguns modelos do cenário da nova revista «Reboliço».

—A companhia do Teatro Avenida, em digressão pela Província, está hoje em Peniche onde representará a comédia «Perdeu-se um marido».

—Além dos espectáculos que apresentará no Teatro D. Maria II, a companhia brasileira de comédias da actriz Bibi Ferreira, deve realizá-los também no Porto e Coimbra.

—Até final do corrente mês, devem ficar concluidas as filmagens do novo filme português «O noivo das Caldas».

Os Mistérios da Guerra Atómica !

Hoje, no Coliseu, estreia da super-produção em 25 partes «Capitão Video»

O Coliseu estreia hoje o mais arrojado e sensacional filme de aventuras produzido nos estudios americanos. Trata-se da gigantesca super-produção, em 25 partes, «Capitão Video», que nos revela os mistérios da guerra atómica, numa impressionante e fantástica luta entre continentes que é, sem duvida nenhuma, um aviso á humanidade. Preços popularissimos.

A estreia de hoje

No São Jorge

Título — «O navio que morreu de vergonha».
Produção — Inglesa.
Realização — Michael Balcon.
Argumento — Poderoso conflito entre a tripulação de um navio.
Intérpretes — Richard Attenborough, Bill Owen, George Baker e Virgínia McKenna.
Processo — Normal.
Classificação — 13 anos.
Distribuição — Jarofilme.
(Ler mais noticiário teatral na página seguinte)

O GRANDE ARTISTA BRASILEIRO IVON CURI

vai apresentar-se em Lisboa num unico espectáculo 2.ª-feira, á noite, no SÃO LUIZ

O grande artista brasileiro Ivon Curi, que tão clamoroso êxito alcançou na «Ronda», parte para o Brasil no dia 23 do corrente. Antes de deixar Portugal, os artistas nacionais que actuaram nos palcos e nas estações de radiodifusão do Brasil, decidiram homenageá-lo num espectáculo, que dá simultaneamente ao publico de Lisboa o ensejo de admirar o extraordinário artista, no seu incomparável reportório de histórias e canções.

A primeira parte deste programa corre a cargo da Emissora Nacional, com a Orquestra Ligeira sob a direcção de Tavares Belo e as vedetas Maria de Lurdes Resende, Rui Mascarenhas, Julia Barroso, José António, Gina Esteves, Maria Fernanda Soares, Artur Ribeiro e ainda Trio Odemira, Sexteto Masculino e Coro Feminino da E. N.

Ivon Curi preencherá toda a 2.ª parte durante a qual nos dará as suas criações mais famosas e que fizeram dele a vedeta n.º 1 do «music-hall» do Brasil. Ivon Curi será acompanhado pela Orquestra de Mário Simões, o reputado conjunto que é outra valiosa atracção do espectáculo.

Na bilheteira do São Luiz encontram-se á venda os bilhetes para esta noite, que vai ficar memorável.

ÀS 21,30 HOJE
ESTREIA
SÃO JORGE
PARA 13 ANOS

Um exclusivo JAROFILME

UM FILME BASEADO NUMA NOVELA DO FAMOSO ESCRITOR INGLÊS
NICHOLAS MONSARRAT
RICHARD ATTENBOROUGH * BILL OWEN * GEORGE BAKER * VIRGINIA McKENNA
SÃO OS MAGNIFICOS INTERPRETES DESTA PRODUÇÃO ARREBATADORA QUE PRENDE E EMOCIONA

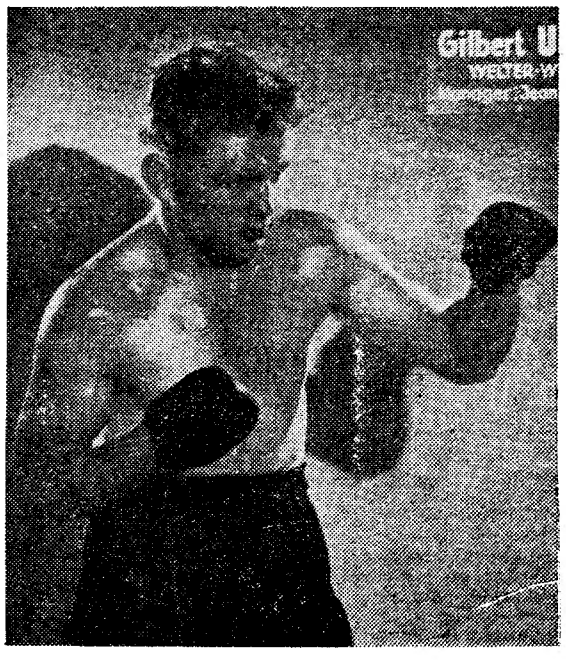
O NAVIO QUE MORREU DE VERGONHA

THE SHIP THAT DIED OF SHANE
UMA PRODUÇÃO DE ALTO NIVEL ARTISTICO E TECNICO QUE MERECE SER VISTA POR TODOS!

O FILME QUE TODA A LISBOA FALA COM ENTUSIASMO!
O MAIOR ÊXITO DO ANO!
8ª SEMANA
VAN JOHNSON
RUTH ROMAN
JOSEPH COTTEN
JACK CARSON
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA
O FAMOSO ROMANCE POLICIAL DE GEORGES SIMENON
O FUNDO DA GARRAFA
UM FILME CINEMASCOPE COR DE LUXE (ADULTOS)
SOM ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE POR BANDAS MAGNÉTICAS
APRESENTA BUDDY ADLER REALIZADOR HENRY HATHAWAY
SEMPRE ENCHENTES NO POLITEAMA

O Dancing aberto durante todo o ano
RITZ CLUB
R. da Glória, 57—T. 25140—Adultos
Com os melhores programas do Music-Hall MUNDIAL
Apresenta todas as noites um grande espectáculo
HERMANAS GRACIA
A alegria máxima dos bailes e das canções de Espanha
Mary Rios — A Rainha do Samba e das Rumbas
Fernanda Maria — A expressão da canção portuguesa
ORQUESTRA DOMINGOS VILAÇA
A melhor organização musical de todos os tempos
CEIAS Até alta madrugada no Salão Rustico, acompanhadas da soberba Orquestra Típica Portuguesa

ORGANIZAÇÕES Bombox
Amanhã
Sexta-feira, 17
(A's 21,45 horas)



BOXE

No Estádio Internacional (Parque Mayer) (Adultos)

«CHICO» SANTOS, o português que esmagou com os seus punhos Van Rensburg, campeão do Império britanico que figura na lista dos oito melhores «meios-médios» do Mundo, nesta sua sensacional reaparição de há muito desejada, defronta o adversário forte e sabedor que é o grande GILBERT USSIN cujo «palmarés» impressionante o coloca na 1.ª linha dos «boxeures» franceses.

Homens, mundialmente conhecidos, como Pierre Langlois, Charles Humez, Gilbert Lavoize e Danny Womber e outros com a maior cotação na Europa, como Clavel, Benedetto, Mellis, Ratclif e Teichmann, conheceram os golpes duros e rápidos de Ussin. O que acontecerá amanhã? A apurada esgrima e a fina movimentação, em «ring», de «Chico» Santos impor-se-á ao francês?

Mais três combates completam a sessão:

VITOR ALVES e ARMANDO PONS, DANIEL BRANCO e ERNESTO COSTA, JORGE MONTEIRO e BASILIO ALVES.

As bilheteiras estão abertas das 11 ás 23 horas e os bilhetes estão a caminho de se esgotar

MONUMENTAL
As 21,30
PALMIRA BASTOS
NA OBRA-PRIMA DE
VASCO MENDONÇA ALVES
A CONSPIRADORA
COM O MELHOR ELENCO DOS ULTIMOS ANOS
13 ANOS

PROD. **LISBOA FILME**
(13 ANOS)

AMALIA RODRIGUES E VIRGILIO TEIXEIRA

QUE VOLTAREMOS A VER JUNTOS NA PRODUÇÃO DE MAIOR EXITO DO CINEMA NACIONAL

FADO HISTÓRIA DUMA CANTADEIRA

QUE EM REPOSIÇÃO SE EXIBE A PARTIR DE AMANHÃ

As 21,30 no

ARGUMENTO, SEQUÊNCIA E DIALOGOS DE: **ARMANDO VIEIRA PINTO**

CONDES

A GRANDE CORRIDA HISPANO-LUSO-MEXICANA
AS 22 HORAS
CAMPO PEQUENO
2 CAVALEIROS e 3 «DIESTROS»
DA MAIS ALTA CATEGORIA

Diamantino

A. Bienvenida

Carvajal

HOJE! HOJE! HOJE!

DIAMANTINO VISEU
em emocionante e dura competição com
António Bienvenida e Carvajal
Clássico toureio á portuguesa pelos eximios cavaleiros

JOSÉ ROSA RODRIGUES e MANUEL CONDE
PEGAS PELOS FORCADOS DE VILA FRANCA, DE JOSE' DA VILA
BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES, 7, ATE' A'S 21 HORAS E NOS BILHETEIROS DA PRAÇA A PARTIR DAS 19.30 — PARA 13 ANOS

SELECÇÃO Romantica

AMANHÃ NO EDEN

O FILME MAIS ENTERNECEDOR DESTA EXTRAORDINÁRIA SELECÇÃO

CORAÇÃO APAIXONADO

com
MARTA TOREN
RICHARD BASEHART
TITINA DE FILIPO

UMA REALIZAÇÃO DE
MAURO BOLOGNINI

UM EXC.: **MUNDIAL FILMES** ADULTOS

Primeira exibição

«O Anjo da Suzana», no Império

Não se trata apenas dum filme de amável divertimento, mas também de uma lição da utilidade que nas desavenças dum casal pode ter a intervenção dum bom amigo, representado por James Mason, o bom actor que com Lucille Ball e Desi Arnaz encabeça o elenco. «O anjo da Suzana», com seus bons conselhos, salva a felicidade da vida conjugal mediante a recíproca transigência e mutuo sacrifício, e, entre risos e gargalhadas decorre o filme que Alexandre Hall realizou com inteligência e espírito.

Entre os complementos, desenhos coloridos, também em cinemascópio e em cores, um jornal e um documentário de informações do Secretariado Nacional da Informação.

Registo merece a moderna instalação que refrigera agora o Império, mantendo a sala na temperatura ideal de 21 graus, muito de festejar.—*Visor 60.*

Teatro de «marionettes»

hoje no ABC

O A B C dá hoje mais um espectáculo das suas «marionettes», que tanto êxito têm alcançado. Destinado especialmente a crianças, o espectáculo, que começa ás 18 horas, ganhou justamente o agrado dos adultos.

Cineclubismo

Os programas do A B C

Integrado num ciclo de cinema britanico, o A B C Cine-Clube de Lisboa exibe hoje, ás 18 e 40, no cinema Monumental, a obra de Carol Reed «Fim de semana atribulado».

AGUIA IMPERIAL
6.as Feiras — Almoço
CABRITO NO FORNO
A' CLEMENTINA
Rua 9 de Abril, 9 — T. Vedras

Almoça fora de casa?
Vá ao Restaurante **TABUAS**
Refeições completas, 25$00
R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: O NAVIO QUE MORREU DE VERGONHA **S. JORGE**

SÃO LUIZ TEL 27172
15.15-18.15 (p. rd.) e ás 21.30 (18 anos)
O filme de Fritz Lang, em Cinemascope.
O Tesouro do Barba-Rubra
com **Stewart Granger, George Sanders, Joan Greenwood e Viveca Lindfords**

EDEN TEL. 20768
15.30-18,30 e 21,30
Ultimos espectáculos do filme romantico
OS AMORES DE MANON LESCAUT
Uma história de amor num ambiente sumptuoso
(Para 18 anos)

IMPERIO TEL. 55134/5
A's 15.15 e 21.30 (13 anos)
Lucille Ball, Desi Arnaz e James Mason na deliciosa comédia em tecnicolor, da temporada 1956-57
O ANJO DA SUSANA

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.30 (Adultos)
O caso duma rapariga atacada de cleptomania! Para roubar buscava joias de preço... no amor não era tão exigente!
O «ANJO» ESCARLATE
com **Arlene Dahl, John Palne e Rhonda Fleming**

ALVALADE TEL. 763080
Ás 15.15 (pr. red.) e ás 21.30 (18 anos)
O filme de Fritz Lang, em cinemascope
O Tesouro do Barba-Rubra
com **Stewart Granger, George Sanders, Joan Greenwood e Viveca Lindfords**

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos)
UMA RAPARIGA MODERNA
com **Vittorio de Sica**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21.15 (18 anos)
SABADO TRÁGICO
UMA AVENTURA MARAVILHOSA

ELIZ TEL. 48560
Ás 21.15 (18 anos)
A RAINHA VIRGEM FOGE COMIGO

ROYAL Tel. 845037
Ás 21.15 (18 anos)
NOITE QUE NÃO VOLTA
c/ **Dany Robin**
A PRIMEIRA VALSA

PAVILHÃO PORTUGUES PARQUE MAYER Tel. 366783
Ás 21.30 (adultos)
Chamada para a morte
c/ **Ray Milland**
Destinos opostos

CINE ESPLANADA PORTUGALIA
A's 21,30 (18 anos)
REGRESSO AO LAR
OLE' TOUREIRO

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (pre. red.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
dum dos maiores êxitos de todos os tempos
(18 anos)
DUELO AO SOL
com **Jennifer Jones, Gregory Peck**

POLITEAMA TEL. 26305
15.15-18.15 (p. rd.) e 21.30
ISTO DIZ TUDO:
8.ª SEMANA
O FUNDO DA GARRAFA
com **Van Johnson e Ruth Roman**
Colorido De Luxe (Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15.15-18.15 (á tarde, pr. red.)
Ultimas exibições
2.ª semana
Mais um êxito de Tótó!
A's 21,30 (13 anos)
TÓTÓ, CHEFE DE ESTAÇÃO
Paolo Stoppa-Marisa Merlini

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Estreia ás 21.30 (13 anos)
A história de dois homens e um barco — um barco com personalidade e altivez
(Adultos)
George Baker, Richard Attemborouch, Virginia Mc Kenna, Bill Owen
Um elenco famoso interpreta uma obra de intensa acção
O NAVIO QUE MORREU DE VERGONHA
Ás 15.15 e 18.15 Ultimas exibições
Intolerancia (ADULTOS)

TRINDADE Tel. 20000
A's 15.30 (pr. red.) e ás 21.30
2.ª semana triunfal
da grande maravilha em Agfacolor
UM SONHO COR-DE-ROSA
com **Vera Molnar e Felicita Busi**
Uma sinfonia fantástica de ritmo e cor! Fascinantes bailados em pista de gelo
(Para 13 anos)

CAPITOLIO TEL. 27493
A's 15,30 e 21,30 (13 anos)
O filme de Guy Hamilton extraído duma novela de Edgar Wallace
O INCÓGNITO
Um caso sensacional que abalou a Scottland Yard
com **Mai Zetterling, Greta Gynt, Herbert Lom e Donald Wolfit**

TERRAÇO CAPITÓLIO
Ás 21.30 (13 anos)
A comédia
QUEM CASA QUER CASA
c/ **Jeanne Crain**
22,45
O Cinemascope
Estes homens são perigosos
Tecnicolor com **Kirk Douglas**

CINEMA IDEAL
A's 21 h. (18 anos)
ABBOTT E COSTELO ENTRE O MEDICO E O MONSTRO
SEGREDO E TRAIÇÃO

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (18 anos)
VENENO DE COBRA
com **Joan Bennett**

A Conferência de Londres sobre o Suez

(Continuação da 1.ª página)

forços de polícia mais agravou o atravancamento da praça em frente da sede da conferência. A multidão era contida com dificuldade. A' entrada do palácio, os fotógrafos faziam prodígios de equilíbrio em cima de caixotes, pedindo aos delegados que se dignassem olhar para eles antes de entrarem no edifício. Ali eram recebidos pelo secretário geral da conferência, A. Samuel, do Foreign Office, subindo depois a escadaria de mármore ocre que conduz á longa galeria onde as sessões vão decorrer.

Robert Menzies, o primeiro-ministro australiano, foi muito aplaudido. Chegam depois os delegados de Portugal, Alemanha Ocidental e Suécia. O embaixador britanico em França, sir Gladwyn Jebb, vem a pé. Foster Dulles, que chega igualmente a pé, é reconhecido quando está prestes a sumir-se pela entrada, enquanto os fotógrafos gritam: «Mais uma, sr. Dulles, mais uma...».

Em frente do portão, um polícia a cavalo passeia junto dos automóveis que aguardam pacientemente a vez de penetrar sob a abóbada de Lancaster House. O cavaleiro faz recuar os curiosos que se aproximam demasiadamente da sua montada, cuja cauda roça perigosamente pelas caras, chegando a varrer a cinza de um cigarro... Chega, entretanto, o delegado de Ceilão, depois o ministro dos Negócios Estrangeiros japonês, o etiope, o neozelandês — e o engarrafamento atinge o auge. Chega o delegado da India, Krishna Menon, muito elegante, acompanhado pela irmã de Nehru, alta comissária do seu país em Londres, a unica senhora membro de uma delegação a esta conferência. Finalmente, seguido por um carro da Polícia, aparece o «Zis» de Dimitri Chepilov, acompanhado pelo embaixador da U. R. S. S. em Londres, Mallik. Vem ainda o ministro dos Negócios Estrangeiros italiano e, depois, sir Anthony Eden. Um pequeno incidente distrai por momentos a atenção dos jornalistas. Um grupo de estudantes indianos, egípcios e iraquianos, que empunham um cartaz com os dizeres «Não toquem em Suez», é rápidamente disperso pela Polícia.

Eden proferiu o discurso de boas-vindas

A conferência começou pelo discurso de boas-vindas de sir Anthony Eden, que durou pouco mais de um minuto.

«Em nome do Governo de Sua Majestade do Reino Unido, a todos desejo boas-vindas a esta conferência de Londres», declarou o primeiro-ministro britanico, prosseguindo:

«Estamos reconhecidos por terem aceitado o convite para assistir a esta reunião. As circunstancias que tornaram a sua convocação necessária devem considerar-se as mais graves que temos verificado depois da segunda guerra mundial. Cada uma das nações representadas aqui está profundamente interessada, quer em virtude da sua tonelagem marítima, quer atendendo ao seu comércio. Todas estas nações possuem um interesse comum em que os acordos continuem sagrados.

«Nesta mesma sala participei, repetidas vezes em discussões internacionais», continuou o primeiro-ministro, «e entre os que me escutam, hoje, são muitos os amigos e os colegas de há anos.

«Nunca o resultado dos vossos trabalhos em comum teve importancia tão grande como agora. Com sinceridade, desejo-vos boas-vindas. Com convicção, exprimo a confiança de que as vossas deliberações terão um resultado util. Deus vos ajude nos vossos esforços».

Depois da sua curta alocução, que foi, aliás, unanimemente aplaudida, o primeiro-ministro retirou-se.

A presidência foi depois assumida provisóriamente, pelo chefe do Foreign Office, Selwyn Lloyd, que pediu á assembleia que designasse o seu presidente definitivo. O delegados da Turquia e do Irão, prolegados da Turquia e o do Irão, pôs o próprio Selwyn Lloyd.

Dimitri Chepilov levantou-se em seguida para falar. Pergunta se a escolha convirá, perfeitamente, tendo em conta o papel que Selwyn Lloyd desempenhou nas ultimas semanas, mas, acrescenta, uma vez feita esta observação, não levanta objecções.

Krishna Menon e o delegado do Paquistão apoiam, por seu turno, a proposta sueca e Selwyn Lloyd torna-se presidente definitivo.

Passa-se então á discussão das regras processuais. O chefe do Foreign Office não propõe um sistema rígido, mas sugere que se vote por maioria, como nas Nações Unidas. Esbarra com a oposição do representante da India, para quem a votação por maioria é aceitável quando se trata de regras processuais, mas não convém para as questões de fundo.

Chepilov faz então uma longa exposição. Lembra que a União Soviética aceitou participar nesta conferência porque deseja estar presente sempre que se tenta um esforço para solucionar um conflito pacíficamente.

Mas, antes dos trabalhos começarem, quer apresentar algumas observações. Critica, em primeiro lugar, a escolha das potências convidadas que, no seu entender, constitui uma infracção ás regras geralmente admitidas numa conferência desta natureza. Só duas das potências signatárias do acordo de 1888, a França e a Grã-Bretanha, participaram na convocação da conferência actual, quando é certo que todas as potências signatárias deveriam ter sido ouvidas. É de lamentar que o Governo egipcio não fosse consultado.

Depois de acentuar que não vê como, na ausência do Egipto, será possível adoptar-se uma solução, Chepilov diz que, apesar de tudo, não é seu propósito embaraçar os trabalhos da Conferência, considerando que esta poderá conduzir a resultados uteis e constituir o primeiro passo para uma solução pacífica do problema.

O ministro soviético insurge-se então contra a proposta de se proceder por votação nas questões de fundo.

Selwyn Lloyd responde ás críticas de Chepilov. Declara que se fizeram os convites numa base justa e acrescenta que também ele deplora a ausência do Egipto.

Intervêm a seguir alguns delegados, incluindo o ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia que, como o da U. R. S. S., não vê utilidade em proceder-se por votação maioritária sobre quaisquer questões. Então, Christian Pineau lembra que a iniciativa francesa e britanica de convocar a presente conferência é idêntica á que as mesmas potências tiveram em 1888 na altura em que, uma vez redigido o tratado do Canal, submeteram este á aprovação das outras potências.

«Vimo-nos, acrescentou o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, diante de sério obstáculo: o de fazermos uma escolha justa, porque, fosse qual esta fosse, é evidente que as potências não convidadas haveriam de considerar-se sempre lesadas.

Christian Pineau lembra ainda que a Alemanha Ocidental, convidada na qualidade de potência comercial, poderia tê-lo sido a titulo de signatária da convenção de 1888. «Com efeito, afirmou, o Governo francês reconhece a Republica Federal como o unico sucessor legitimo do Império alemão». E, mais adiante: «Nenhuma questão se levantaria nesta ordem de ideias, se a União Soviética tivesse aceitado deferir as propostas que as potências ocidentais lhe fizeram no sentido de reunificar a Alemanha».

Christian Pineau lamenta, também, a ausência do Egipto e sublinha a seguir que o facto de votar nesta conferência não comprometerá a maioria, como sucede na O. N. U.. «Aqui trata-se de juntar o maior numero de potências em torno de uma fórmula de solução».

Enfim, assentou-se, por proposta de Selwyn Lloyd, em que a decisão sobre as votações ficaria em suspenso. Há que examinar, primeiro, disse, o problema, podendo a conferência voltar á questão da votação durante os debates, ao verificar que uma ideia pode obter, senão a unanimidade, pelo menos uma maioria muito grande.

Começa a fase diplomática do problema do Suez

O primeiro-ministro britanico vai ficar agora nos bastidores, deixando ao chefe do Foreign Office, Selwyn Lloyd, o encargo de defender o ponto de vista britanico.

A fase diplomática do problema do Suez começa. Segue-se a uma fase, que bem poderíamos classificar de emocional, por sua vez acompanhada de uma fase militar, porquanto a Grã-Bretanha e a França entenderam que a situação internacional criada pela nacionalização do canal de Suez exigia medidas de segurança.

Próximos colaboradores dos três ministros ocidentais insistem em que de modo nenhum se pensa em impôr ao Egipto uma solução contrária aos seus interesses e, ainda menos, em dirigir-lhe um ultimato. A palavra cabe apenas á diplomacia.

A conferência começará por assentar nas modalidades processuais. E' possível que esta primeira parte leve dois dias. A composição da própria conferência, a escolha do presidente, o valor das resoluções a tomar eventualmente, são outros tantos pontos em que não há acordo entre os delegados.

Os trabalhos de fundo são em princípio de carácter jurídico. Trata-se de apurar se, sim ou não, o decreto egípcio de nacionalização é válido. Mas, na realidade, o problema é político e a atitude de cada um dos chefes de delegação será definida em função da política mundial, tal como esta é vista em cada uma das capitais.

Assim se explica que duas vedetas chamem especialmente a atenção, John Foster Dulles e Dimitri Chepilov. Evoluia-se pelo caminho do desanuviamento quando a bomba egípcia estoirou. Um malogro da Conferência de Londres deitaria por terra os progressos já conseguidos. E' provável que os dois estadistas em evidência se esforcem por evitá-lo, quanto mais não seja a fim de não comprometer o desenvolvimento interrompido.

Mas, a bem dizer, nada sabemos da atitude que tomará o chefe da diplomacia soviética que, antes de suceder a Molotov, fora o artífice, senão o criador da nova política árabe da U. R. S. S.

Quanto a Foster Dulles, concorda com o ponto de vista da França e da Grã-Bretanha — e alguns observadores pensam que, longe de se contentar com apoiá-los, poderia tomar a iniciativa e proceder como representante dos três Ocidentais.

De qualquer modo, a finalidade essencial da conferência é assentar num acordo sobre princípios. Só depois disso se pensaria nos meios de aplicar esses princípios. — (F. P.).

A actividade diplomática de sir Anthony Eden

LONDRES, 16 — Sir Anthony Eden conferenciou esta manhã durante vinte minutos com o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, antes de partir para a Lancaster House.

Depois da alocução inaugural da conferência do Suez, o primeiro-ministro seguiu para a Presidência do Conselho, onde preside a uma reunião ministerial restrita. Almoça depois com os ministros dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental e de Portugal, com o chefe da delegação turca e com o presidente do Conselho, lord Salisbury.—(F. P.).

No Cairo não se registaram por enquanto actos de violência

CAIRO, 16 — Com excepção do tráfego através do canal, dos serviços publicos de emergência e das comunicações internacionais, a vida em todo o território egípcio mantem-se, hoje, paralizada, como protesto contra a Conferência de Londres.

Desde a meia-noite reina em todo o território egípcio uma inacção total. A greve geral paralisa toda a actividade das cidades e dos campos. Estão proibidas quaisquer manifestações e os locais propícios a reuniões estão fechados. As ruas da capital egípcia estão desertas e silenciosas. Não há taxis nem carros eléctricos no Cairo e nem sequer se vêem os trens de praça. Nos hoteis o pessoal faz greve «por equipas». Não houve pequeno almoço, mesmo assim muito reduzido, senão a partir das 8 da manhã. A's 13 horas, e apenas durante uma hora foi servido aos hóspedes um almoço-piquenique. Até amanhã não poderão tomar qualquer bebida nos «bars» dos hoteis. Os restaurantes da cidade, bem como os mercados estão encerrados. Certas lojas, que o Governo ordenou estarem abertas, servem os clientes ás escondidas, através de uma greta da porta.

Circulam na cidade poucos automóveis particulares. Guarda a pé e a cavalo patrulha as ruas, impedindo qualquer agrupamento.

Os operários e empregados dos Caminhos de Ferro mantêm-se nos seus postos, mas não trabalham. Pararam todos os comboios ás 0 horas de hoje e recomeçarão a andar ás 0 horas de amanhã. Alguns milhares de passageiros viram-se assim forçados a acampar nas estações.

Pela primeira vez desde que foi criado, o aeródromo internacional do Cairo apagou ontem, pouco antes da meia-noite, todas as luzes e enviou mensagens aos aeroportos vizinhos com o seguinte teor: «Aeródromo impraticável durante 24 horas».

No campo parece um dia feriado. Os camponeses reunidos em algumas casas, em pequenos grupos, escutam a rádio.

A Imprensa e a «Egyptian State Broadcasting» continuam o seu trabalho habitual.

A rádio pede a todos os Egipcios que observem ao meio-dia (hora local, ou seja 10 h. T. M. G.) cinco minutos de silêncio. E' a hora exacta da inauguração da Conferência do Suez, em Londres.

A Polícia e as forças do Exército receberam ordem para estar de prevenção, a fim de sufocarem, rápidamente, quaisquer manifestações contra as potências ocidentais, mas nada de anormal ocorreu até agora e, pelo ambiente que reina nas principais cidades, é de esperar que não se registem incidentes.

As autoridades egípcias declararam que foram tomadas todas as providências para assegurar a normalidade em todos os serviços relacionados com o tráfego internacional do canal.

No aeroporto, apenas se registou uma interrupção de quinze minutos no trabalho do pessoal da Marconi, como «manifestação de simpatia».

Os habitantes do Cairo regressaram cedo a casa, ontem á noite, com receio de ficarem sem transporte, formando-se bichas para a disputa de lugares nos «taxis» e nos veículos dos transportes colectivos, os quais deixaram de circular á meia-noite.

Informações recebidas dos outros Estados árabes dizem que a paralização não provocou, até agora, quaisquer actos de violência, registando-se apenas, ontem, na Síria, manifestações de protesto contra a pressão exercida para a internacionalização do Canal de Suez. — (A. N. I. e F. P.).

O transito não parou no Canal

CAIRO, 16 — Os dois contratorpedeiros americanos «Honsworth» e «Weeks», que aguardaram, durante algumas horas, na extremidade do mar Vermelho, a sua vez para serem incorporados num comboio, atravessaram, ontem, o canal e penetraram no Mediterraneo, sem qualquer incidente.

As autoridades que superintendem na administração do Suez dizem que a demora foi provocada

(Continua na 11.ª página)

CIRCULAÇÃO DO «SUD-EXPRESS» PELA LINHA DA BEIRA BAIXA

A C. P. previne o Publico de que no dia 20 de Agosto corrente, por motivo da substituição de uma ponte da Beira Alta, os comboios n.os 1003 e 1004 (Sud-Express) circularão pela linha da Beira Baixa, com as marchas a seguir indicadas:

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 12,23, Entroncamento ás 13,37, chegada á Guarda ás 18.47. Partidas da Guarda ás 12,18, Entroncamento ás 17,48 e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) ás 19,05.

ANTES DA INAUGURAÇÃO OFICIAL DE ÉPOCA, A NOVA EMPRESA DO

Odéon

ANUNCIA A REABERTURA DESTE CINEMA COM UMA SÉRIE DE ESPECTACULOS CONSTITUIDOS POR FILMES DE CUIDADA SELECÇÃO, **EM ESTREIA**, TODOS OS DIAS, ACOMPANHADOS POR UM FILME DIFERENTE DE COMPROVADA CATEGORIA, **EM REPRISE**

Sábado

ÀS 21.30 ESTREIA

A HISTÓRIA DE UM HOMEM ODIADO, PERSEGUIDO E AMADO, PARA QUEM A VIDA ERA UM JOGO CONSTANTE.

TUDO POR TUDO

EM **TECHNICOLOR**

com

Rory Calhoun ● **Piper Laurie** ● **David Brian**

Prod. UNIVERSAL-INTERNACIONAL Distr. DOPERFILME

Em complemento, durante a semana:

Sábado, 18 — AS SETE FILHAS DO SR. CONDE
Domingo, 19 — O ESCUDO NEGRO
2.ª feira, 20 — PÃO, AMOR E CIUME
3.ª » 21 — FILHOS DE NINGUÉM
4.ª » 22 — VERDI
5.ª » 23 — ANJO BRANCO
6.ª » 24 — QUE PENA SERES VIGARISTA

ESPECTACULOS DIARIOS ÀS 15 HORAS, 18,15 e 21,30
PARA ADULTOS

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

DESPORTOS

BASQUETEBOL

O Benfica tornou fácil

a vitória do Barreirense

Com a efectivação da penultima ronda e com jogos nas cidades de Lisboa e do Porto, o campeonato nacional da I Divisão está no seu termo, decidindo-se, portanto, o título no próximo encontro entre a Académica e o Sporting, partida que se efectua em Lisboa, no sábado, no campo da Rua do Passadiço.

Nos jogos de ontem, a Académica derrotou copiosamente o Vasco da Gama, no seu ambiente, por 89-60, e o Barreirense veio a Lisboa ganhar ao Benfica por 67-45. Com estes resultados, a Académica fixou-se definitivamente no segundo lugar, caso não consiga derrotar o Sporting no seu ltimo encontro do campeonato e o Barreirense subiu ao terceiro posto de parceria com o F. C. do Porto.

O encontro entre o Barreirense e o Benfica não atraiu muito publico a S. Bento, mas também não teve grande história, visto que a equipa encarnada jogando em nivel muito abaixo, não só facilitou o triunfo aos barreirenses como demonstrou ser conjunto irregular.

A sua exibição foi fraca, e dos dois novos elementos que o Benfica fez alinhar durante todo o encontro o melhor foi Campos, que conseguiu ser o que mais pontos obteve para a sua equipa (12). Pires, que costuma normalmente preencher aquele lugar, esteve muito apático e não foi além de seis pontos, dos quais dois no primeiro tempo. Vítor Pinto e Bento igualaram-se na marcação total, nove para cada. Os restantes, Galhoz, Amorim, Elmo e Hugo, estiveram apenas presentes, sendo a sua acção quase nula. Sande Freire, continua a ser um bom defesa, mas a sua veterania faz-se sentir.

No Barreirense, que jogou como habitualmente, á zona, José Valente foi o grande marcador da equipa com 22 pontos a seu favor. Neste aspecto seguiu-se-lhe Narciso (18) e José Macedo (14). Os barreirenses, que não utilizaram substitutos, jogaram muito bem, apesar das facilidades concedidas pelo adversário.

A vitória do Barreirense filiou-se no facto de José Valente e Narciso terem tido liberdade de movimentos.

O marcador esteve sempre favorável aos barreirenses, salvo duas ocasiões, em que os benfiquistas empataram, 10-10 e 12-12. A partir deste momento a vantagem barreirense aumentou extraordinariamente, tendo a sua melhor expressão no final com a diferença de 22 pontos.

Alinharam e marcaram:

BARREIRENSE—A. Macedo (5); J. Macedo (14); Narciso (18); Valente (22); e Soeiro (7).

BENFICA — Galhoz (2); Sande Freire (3); Bento (9); Pires (6); Campos (12); Vítor Pinto (9); Elmo (4); Hugo e Amorim.

Arbitraram os srs. Mário Pinneiro e José Filipe. O seu trabalho foi aceitável, aliás, muito facilitado pela correcção dos jogadores.—J. B.

Um torneio internacional em Vigo

VIGO, 16.—Em 23 do corrente, começará a disputar-se nesta cidade um torneio de basquetebol com a participação das equipas do Real Madrid, do Benfica, do Sporting, do Estudiantes, de Vigo e de uma selecção francesa.—(F. P.).

MOTOCICLISMO

Distribuição de prémios no Moto Clube

Efectua-se esta noite, pelas 21 e 30, na sede do M. C. L., á Rua da Emenda, 118, 1.º, a distribuição dos prémios das provas «Rallye» a Alenquer» e «II Moto-«Cross» do Vale do Jamor», que foram atribuídos aos melhores classificados em motos e «scooters» naquelas competições.

—Nos termos do regulamento em distribuição na sede do M. C. L. e sua delegação na cidade do Sado, encerra-se esta noite a inscrição ordinária para o «rallye» a Setubal, após aquela sessão para a distribuição de prémios. A seguir, pelas 23 horas, efectua-se o sorteio dos concorrentes.

GILBERT USSIN

E' o mais forte pugilista que nos visita depois do malogrado Cerdan e de Villemain

Desde os anos de 1946-1948, que assinalaram a presença em Lisboa, respectivamente, do malogrado Marcel Cerdan e Robert Villemain, que até nós não vinha combater um francês de tanta categoria como o que se encontra na capital e que amanhã sobe ao «ring» do Estádio Internacional do Parque Mayer para defrontar o português **«CHICO» SANTOS.**

Esse «boxeur» é sem mais nem menos que **GILBERT USSIN,** um dos nomes mais famosos do pugilismo europeu. A sua classe tem sido bem vincada através duma «série» impressionante de combates nos principais «rings» de França, Itália, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Suiça e Polónia. Em **70 combates** que efectuou, como profissional, ganhou 46 por pontos, perdeu 16 e obteve 8 nulos. De entre os seus adversários destacam-se grandes nomes do pugilismo mundial. Se é certo que perdeu aos pontos com **Pierre Langlois** que em 1954 foi de abalada aos Estados Unidos defrontar Carl Olson para o título mundial dos «médios»; com os ex-campeões da Europa, **Gilbert Lavoize** e **Charles Humez,** que fizeram brilhante carreira na América do Norte; com o americano **Danny Womber,** vencedor do ex-campeão do Mundo **Kid Gavilan** e que perdeu aos pontos com **Joey Giambra, Art Bragon, Ramon Fuentes, Ralph Sozes, Johnny Bratton,** ex-campeão mundial, e **Johnny Saxton,** detentor da coroa dos «meios-médios», não é menos certo que outros grandes valores foram superiorizados, tais como: **Mellis,** ex-campeão de Itália; **Guivarch,** ex-campeão de França; **Galleymore,** ex-campeão da Africa do Sul; **Teichmann,** ex-campeão da Alemanha; **Titi Clavel,** ex-campeão de França e que em Lisboa defrontou Rafael da Silva; **Marostegan; Morfi,** que chegou a fazer carreira entre nós; **Ratclif, Diaz, Smith, Kempen, Delmize** e por ultimo **Benedetto,** actual campeão francês dos «meios-médios».

E' esta a vedeta que terá pela frente o jovem **«CHICO» SANTOS** que reaparece em Lisboa depois de uma carreira brilhante que efectuou na Africa do Sul e cujos resultados alcançados o tornaram notado na Inglaterra. De facto, as vitórias que o português alcançou em frente de **Joey Camacho** e do campeão do Império britanico, **Van Rensburg,** que figura nos oito melhores pesos «meios-médios» do Mundo, deram-lhe uma cotação tão grande que hoje qualquer adversário que defronte terá que ser um autêntico «1.ª série». O exemplo veio já de França, que só permitiu que em Lisboa se exibisse um pugilista com o valor de **GILBERT USSIN.** Concordamos que assim suceda pois só dessa forma se poderá ajuizar concretamente do valor dos nossos compatriotas, neste caso **«CHICO» SANTOS.** Como tal, a missão do português é arriscada e qualquer que venha a ser o resultado por ele alcançado é, na verdade, de grande projecção para a sua carreira. O publico, que seguiu as suas actuações lá fora, está ansioso por o ver combater. Não é caso para menos, depois de se saber que essas actuações foram formidáveis. **«CHICO» SANTOS** segue firmemente na sua carreira e é possível que dentro em breve volte de novo a combater na Africa do Sul e na própria Inglaterra onde o seu nome é já bastante conhecido. Por tudo e porque realmente o combate é deveras sensacional, aguarda-se, ansiosamente, o dia de amanhã em que estarão frente a frente um grande nome do pugilismo francês e um não menos grande nome do pugilismo português.

FUTEBOL

As resoluções da comissão de árbitros da F. I. F. A.

DUBROVNIK (Jugoslávia), 16.—Depois de ter participado nos trabalhos da Comissão de Arbitragem da F. I. F. A., o delegado da Federação de Futebol de Portugal, tenente-coronel Ribeiro dos Reis, regressa ao seu país no próximo sábado, de automóvel, via Áustria.

A conferência da comissão encerrou-se ontem á noite, depois de três dias de sessões que resultaram bastante produtivas. Segundo informações concedidas ontem á Imprensa, uma das decisões tomadas refere-se a uma recomendação a ser apresentada á Federação Inglesa de Futebol, a fim de serem alterados os regulamentos que regem a substituição de jogadores feridos, especialmente a dos guarda-redes, nos encontros nacionais ou internacionais. Este pedido tem sido sistemáticamente rejeitado pela Federação Inglesa em ocasiões anteriores.

Agora, porém—declarou um membro da Comissão Arbitrária—não terá outra alternativa senão dar a atenção necessária ao desejo expresso de 88 federações congéneres, agrupadas pela F. I. F. A., e há todas as esperanças de que o pedido seja atendido.

Outra importante decisão tomada no curso dos trabalhos findos é a criação, no próximo ano, de um curso de árbitros, na Suíça, no qual se poderão inscrever todas as federações de futebol.

Alguns membros da comissão resolveram permanecer em Dubrovnik até sábado e outros regressarão aos seus países passando por Belgrado, onde farão também uma curta estadia.—(A. N. I.).

A gincana de automóveis no Estoril

Nos meios automobilisticos, reina o maior entusiasmo pela gincana de automóveis, promovida pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, que se realiza no próximo sábado no Estoril. O certame, que consta de uma prova de obstáculos e velocidade, cuja classificação será feita pelo menor numero de faltas cometidas e tempo minimo utilizado, será disputado ao longo de uma cadeia de treze obstáculos, todos eles de grande interesse.

Aos cinco primeiros da classificação e ás senhoras que os acompanham, estão destinadas taças que serão entregues á noite, no decorrer de um baile-gincana em que os concorrentes terão entrada gratuita, para assistirem ao espectáculo com atracções mundiais que nessa noite se efectua no Casino.

As inscrições encontram-se abertas na sede do Automóvel Clube de Portugal e na secretaria do Casino, onde também se distribuem os regulamentos e planta do campo da gincana.

PUGILISMO

Albert Ussin será oposto a «Chico» Santos

Efectua-se amanhã, ás 21 e 45, no Estádio Internacional do Parque Mayer, uma sessão internacional de boxe, para reaparição, ao publico da capital, do jovem «Chico» Santos, que tão excelentes resultados alcançou na Africa do Sul, destacando-se o triunfo sobre Van Rensbury—cotado como um dos 10 melhores pesos «meios-médios» do Mundo. Será seu adversário o francês Gilbert Ussin, que vem até nós precedido de grande fama. Ussin, que defrontou Pierre Langlois, Gilbert Lavoize, Charles Numez, o americano Danny Womber, etc., etc., é um dos maiores cartazes da Europa.

Não será de estranhar que se registe uma grande enchente, dado o valor dos dois pugilistas, especialmente o do francês, «1.ª série», e que há pouco tempo ganhou ao campeão do seu país, Valere Benedetto.

Na mesma sessão combatem Vítor Alves contra Armando Sousa; Daniel Branco contra Ernesto Costa e Jorge Monteiro contra Basilio Alves. Em resumo: trata-se de uma excelente reunião de pugilismo que promete e que tem como cartaz um combate que em qualquer parte da Europa seria um grande atractivo.

DOIS ATLETAS DO BENFICA NA ESCÓCIA — **Seguiram hoje, de avião, para Edimburgo, a convite da Federação Escocesa de Atletismo, dois atletas do Benfica que ali vão participar em várias corridas. António Faria toma parte em duas provas, de 110 e 220 jardas; Hélio Duarte disputará a corrida da milha (1.609 metros). A nossa gravura mostra os dois atletas, um pouco antes de partirem, ladeando o presidente da Federação, sr. Aníbal Vieira, que os acompanha**

HÓQUEI EM PATINS

O Infante Sagres classificou-se em 2.º lugar no torneio Internacional de Barcelona

S'AGARÓ (Costa Brava de Barcelona), 16.—Na final da disputa do torneio internacional de hóquei em patins da Taça «Samaranch» a equipa do Infante de Sagres, de Portugal, venceu por 7-3 a do Pirelli, de Itália, e a do Barcelona proclamou-se campeã ao vencer por 6-2 a do Espanhol.

Na classificação geral, o Barcelona ficou com 6 pontos, seguido do Infante de Sagres com 4, do Espanhol com 2 e do Pirelli com 0. —(Efe).

PELOS CLUBES

Os «Dez mil» do Oriental

A direcção do Clube Oriental de Lisboa lançou uma larga campanha com o intuito de ampliar o seu quadro de sócios, que deseja atingir o numero de dez mil. Para o efeito, imprimiu numerosos tipos de pequenas tarjetas para serem afixados nas montras e distribuidos, um pouco por toda a parte. Nelas se lêem frases muito significativas, em que se pede aos sócios e amigos do simpático clube que colaborem na popular campanha. E ninguém, por certo, lhe negará a sua colaboração.

TAUROMAQUIA

António Bienvenida

Por via aérea chegou esta manhã, o matador de touros António Bienvenida que ontem toureou em San Sebastian e amanhã o faz em Ciudad Rodrigo. Foi esperado no aeroporto pelo presidente da assembleia geral da Casa da Imprensa, cujo edifício visitou imediatamente.

No mesmo avião chegou o matador de touros mexicano Guilherme Carvajal que esta noite toureia no Campo Pequeno com António Bienvenida e Diamantino Viseu, e com os cavaleiros José Rosa Rodrigues e Manuel Conde, lidando-se touros dos herdeiros de Claudio Moura, e do sr. António Durão.

COSTA PEREIRA

regressou a Lisboa

No avião dos T. A. P. regressou a Lisboa o jogador Costa Pereira, guarda-redes do Benfica, e da selecção nacional de futebol, que seguira recentemente para Africa, onde passou uma temporada de férias.

Concurso pecuário e torneios de tiro a chumbo nas festas de Bragança

BRAGANÇA, 15. — Promovidos pela comissão organizadora das Festas da Cidade de Braganga, a que preside o comerciante, sr. Julio Augusto Coelho, vão realizar-se, a partir de 21 do corrente, não apenas uma feira franca mas, também, um concurso de gado bovino mirandês, existente no concelho. Touros, juntas de bois e de vacas de criação e trabalho comparecerão no certame, competindo a atribuição de prémios, entre 750 e 500 escudos, a um juri designado pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários.

A concentração de gado efectua-se ás 12 horas, no Campo de Santo António, Largo do Toural.

Também, integrado nas festas, haverá, no dia 23, torneio de tiro aos pratos e, no dia 24, torneio de tiro aos pombos, para os quais estão inscritos atiradores de Lisboa, Porto, Elvas, Braga, Vila Real e Bragança. Serão disputadas 13 taças e haverá prémios que vão de 2.500$00 a 500$00, no valor total de 8 contos.

Os respectivos regulamentos são do Clube de Caçadores do Porto e aos juris dos dois torneios presidirá o comandante do Batalhão de Caçadores 3 e da guarnição militar de Bragança, sr. tenente-coronel João dos Santos Pereira.

Entre as 13 taças oferecidas para a «poule» de honra, destacam-se as do Governo Civil e da Camara Municipal de Bragança, 1.º e 2.º classificados, respectivamente, podendo afirmar-se que o torneio de tiro aos pombos será o mais importante que se tem organizado, até hoje, na provincia de Trás-os-Montes e Alto Douro, pelo que não é de estranhar que a ele concorram muitos dos mais afamados atiradores do País.

HOSPITAIS CIVIS

Os srs. drs. Diamantino Pinheiro Lopes, José Borges de Almeida e Fernando Salgueiro Rego foram aprovados internos graduados de cirurgia nos Hospitais Civis.

—No concurso para internos graduados de anestesia foram aprovadas as sr.as dr.as D. Marieta Soveral Rodrigues e D. Maria dos Santos.

CARTA DO RIO DE JANEIRO

Joracy Camargo

que chega a Lisboa no dia 17 fala sobre o Teatro brasileiro

RIO DE JANEIRO, Agosto — Encontrámos Joracy Camargo no Liceu Literário Português, onde foi proferir a oração oficial na solenidade da comemoração do 11.º aniversário da Casa do Porto. Depois de felicitado pelo nosso cônsul-geral, sr. Carlos Machado de Barros, Joracy ofereceu-nos alguns dos seus preciosos minutos.

O prestigioso autor de «Deus lhe pague», nessa noite, brilhou numa oração bem meditada, emocionando toda a assistência. Após judiciosa exaltação da obra realizada pelos Portugueses desde os primeiros momentos da colonização, a começar pela famosa carta do Portuense Pero Vaz Caminha, passou a incluir referências a Rosa Damasceno, António Nobre, Julio Dinis, Ramalho, Garrett, etc.

Joracy, no decorrer de um «cocktail» que se seguiu, brindou-nos com a notícia da sua próxima ida a Portugal e falou-nos de teatro, em ameno «bate-papo». Joracy, que é o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, partirá no próximo dia 16 para Hamburgo, onde representará o Brasil no XIX Congresso Internacional de Autores e Compositores Teatrais. Começou por nos dizer, sobre teatro:

—O teatro brasileiro entrou na sua melhor fase, desde os primeiros germes aqui implantados pelo jesuita José de Anchieta. Com o restabelecimento do amadorismo, agora, na maior parte profissionalizado, verificou-se uma quase total renovação dos quadros artísticos, com o aparecimento das mais legítimas vocações, não só no campo da interpretação, como no da direcção, cenografia, iluminação, etc. Esse movimento, iniciado com o «Teatro de Brinquedo», de Alvaro Moreyra, e continuado pelos comendiantes de Brutus Pedreira, foi fixado por um valoroso grupo de autores estrangeiros, constituído pelo polaco Ziembinsky, pelos italianos Aldo Calvo, Adolfo Celi, Gianni Rato e Bollini e ainda pelo belga Maurice Vaneau, o primeiro criando no Rio uma nova mentalidade teatral e os restantes encontrando em São Paulo as extraordinárias possibilidades

(Continua na 13.ª página)

Frescura e fragrância o dia inteiro

Se bem que a lavagem limpe temporàriamente o corpo, a transpiração — função contínua e necessária ao organismo — é a causa de grandes aborrecimentos, pelo desagradável cheiro que tem. Na vida de sociedade, no trato quotidiano, com pessoas das nossas relações, devemos usar os produtos YAXA, para evitar esses inconvenientes. O anti-sudorífero YAXA suspende a transpiração completamente. Use-o nas axilas e nos pés, onde a transpiração é mais abundante. Se não pretende deter a transpiração use a Água de Colónia YAXA, com três aromas à escolha, ou o Pó YAXA para depois do banho.

Yaxa Luxury

ANTI-SUDORÍFERO

Todos com recarga para maior economia.

ÚNICOS DEPOSITÁRIOS:
ALVES & C.ª (irmãos)
LARGO DO CHIADO, 12-1.º

600 casas económicas em Queluz

No sítio de Ponte Pedrinha, em frente da Casa-Escola dos Bombeiros Voluntários de Queluz, com frente para a estrada de Sintra e para a que conduz ao Palácio Nacional daquela localidade, está em construção um bairro de seiscentas casas económicas—melhoramento que muito virá contribuir para a solução do já difícil problema da habitação naquela zona, ligada a Lisboa por comboios e por várias carreiras de camionetas

A obesidade cura-se

Há processos de combater a gordura (supérflua)

pelo prof. CARLO SIRTORI

A batalha contra a gordura supérflua continua em todas as frentes: as companhias de seguros reduzem as taxas aos ex-obesos que readquiriram um peso normal, as industrias americanas obrigam os seus operários e empregados de escritório a um «contrôle» trimestral do peso e submetem a curas médicas aqueles que ultrapassam de 10 a 15 por cento o peso considerado normal — o peso «standard». As estatisticas demonstram que os acidentes de automóvel e até a apendicite ou a nefrite são mais frequentes nas pessoas gordas do que nas outras. Está provado, além disso, cientificamente, que não é de modo nenhum exacto, como alguns supõem, que para não engordar basta não comer alimentos gordos: metade do açucar ingerido, por exemplo, transforma-se, por sua vez, em gordura e, como tal, vai depositar-se debaixo da pele e em diferentes orgãos.

Uma «prova de caracter»

A luta contra a gordura não tem tréguas. Muitas empresas afixaram nos seus escritórios disticos deste género: «A pessoa que tem um peso normal é mais sã, mais vigorosa, mais eficiente, possui um corpo mais sólido, uma moral mais elevada e mais força de vontade, e é, além disso, dotada de um sentimento de solidariedade maior».

Noutra empresa, dirigida por um apaixonado dos clássicos, lêem-se as palavras de Henrique IV, na tragédia de Shakespeare: «Reduz a pança, aumenta a força, recua diante das comezainas, e fica sabendo que, se procederes assim, a sepultura espera-te três vezes mais tarde do que espera os outros mortais».

Em numerosas casas inglesas, suecas e norte-americanas, encontram-se letreiros com aforismos como estes: «A obesidade é um teste do carácter»; «A diabetes é o castigo da obesidade»; «Há só um exercício físico capaz de nos fazer emagrecer: abanar a cabeça da direita para a esquerda quando nos servem um prato saboroso; «Come de manhã com o imperador, ao meio-dia com os burgueses e á noite com os mendigos»; «Um bom galo raro engorda»; «Andar a cavalo é um bom exercício, mas geralmente é o cavalo que perde mais peso».

Sir Hopkins, professor de Bioquímica em Cambridge, entende que a constituição do homem depende da nutrição mais do que se supunha até hoje. Uma criança considerada débil e frágil de saude pode tornar-se forte e saudável se a guiarem na escolha dos alimentos.

O cérebro é o culpado

São numerosas as pessoas que sofrem do figado, mas quantas sabem que a «cólina», substancia de choque para o figado, existe em quantidade considerável na gema do ovo (á razão de 15 miligramas por grama), no figado, nos rins e na carne magra? E quantas sabem que o leite quase não possui aquela substancia, razão pela qual se deve acrescentar uma gema de ovo a qualquer dieta lactea. Que dizer, também, das irritações do sistema bucal, que são tão aborrecidas, como a estomatite, as faringites, etc., que se atribuem á falta da vitamina B, especialmente da B6? E a fraqueza dos vegetarianos? Deriva do facto de comerem quantidades insuficientes de vitamina B12. Diz-se, e com razão, que os Ingleses exerceram sempre dominio sobre os Irlandeses, porque estes são essencialmente vegetarianos, enquanto os Ingleses são grandes admiradores de «rosbeaf». E aqueles que, confiando no poder prestigioso do açucar, ingerem um torrão atrás de outro, sobretudo no decurso de competições desportivas? Esses co-

(Continua na 10.ª página)

Uma bola vermelha no ceu da Alsácia

MULHOUSE, 16.—Um capitão da gendarmaria declarou ter visto uma bola vermelha deslocar-se sem ruido e com grande velocidade, na direcção de Nordeste, e disse estar seguro de que seria impossível confundir o objecto em questão com engenhos actualmente conhecidos. A declaração foi corroborada por diversas pessoas de Dornach, que afirmam ter visto um objecto luminoso vermelho que se deslocava a grande velocidade e desapareceu descrevendo um grande círculo.—(France Presse).

O cardeal Tisserant vem aF átima no mês de Outubro

ROMA, 16 — O cardeal Tisserant, decano do Sacro Colégio e secretário da Sagrada Congregação Oriental, preside, em Fátima, a 13 de Outubro, á benção e inauguração da Sede Internacional do Exército Azul, presidindo também á peregrinação mundial que se realiza naquela data ao santuária da Cova da Iria.

O cardeal Tisserant parte para Lisboa no dia 9 de Outubro. Será hóspede do nuncio apostólico e avistar-se-á com o cardeal-patriarca. No dia 11, assistirá a um jantar realizado em sua honra na nunciatura, seguindo, depois, para Fátima. — (A. N. I.).

Faculdade de Ciências

O prof. Kurt Jacobson foi nomeado secretário da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO—Salvaterra de Magos

O LUGAR MAIS FRESCO DA CIDADE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

DEPOIS DE UM DIA DE CALOR INTENSO E DE TRABALHO NÃO HÁ MELHOR RECONFORTANTE DO QUE GOZAR UMAS HORAS BEM PASSADAS NUM AMBIENTE DE FRESCURA E DISTRACÇÃO NO FRONDOSO

Parque de Palhavã

ALIVIA O ESPIRITO DE PREOCUPAÇÕES E RETEMPERA OS NERVOS

POR 1 ESCUDO

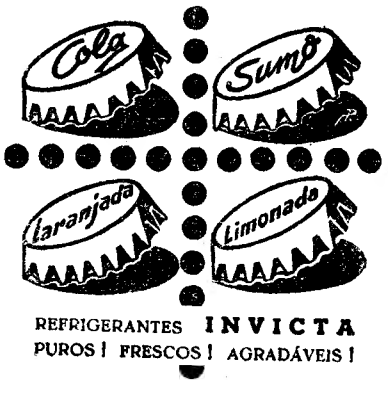
UMA NOITE INTEIRA DE FESTA

Tem frigorífico?

APROVEITE PARA DELICIAR TODOS OS SEUS, FAZENDO

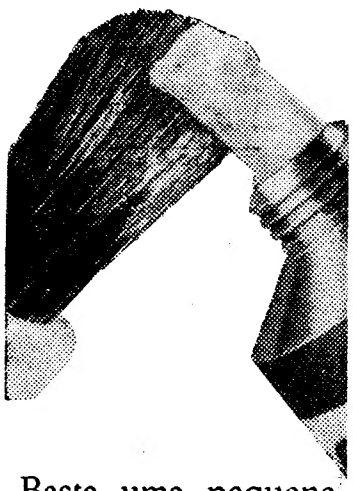
ICE CREAM JANÉ

DELICIOSO GELADO DE ÓTIMO PALADAR



REFRIGERANTES INVICTA
PUROS! FRESCOS! AGRADÁVEIS!

Segu



Basta uma pequena porção para bem fazer barba. É um creme barbear novo, fabr pela Gillette, nome co no mundo inteiro. Co o verdadeiro antisépti

Gill

Creme de

Tubo grande
16$00

Aos mesmos preços há também

As faltas e a má qualidade de água

assim como as frequentes interrupções de corrente eléctrica foram verberadas na reunião mensal do Município

A' reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, presidiu o tenente-coronel Salvação Barreto e assistiram sete vereadores e os directores dos serviços.

O dr. Manuel Vicente Moreira ocupou-se largamente do Mosteiro da Madre de Deus, «repositório de história, arte e riqueza», onde jaz a rainha D. Leonor. Falou da urbanização daquela zona, dizendo que seria de desejar que o comboio passasse subterraneamente no local, evitando que quem segue pela Avenida Marginal, ou navega no Tejo, esteja privado de ver a sua fachada.

Existe no lado poente um alto muro, pertencente ao Asilo Maria Pia, que não só impede a visão do mosteiro, mas tem ocasionado acidentes de veículos:

—Convém—acrescentou— que, na confluência das três artérias (a Avenida Afonso III e as Ruas de Xabregas e da Cruz da Pedra), se estabeleça uma praça, a fim de se evitarem os inconvenientes citados e também para que os autocarros possam dar volta mais fàcilmente que hoje. Considerando que vai ser estabelecida no local uma estação do Metropolitano e um nó da circulação, prevê-se um aumento de movimento. Essa circunstancia justifica a proposta tendente á criação de largo, que fiz em 1948 e agora renovo. Haverá, para isso, que entabular negociações com a direcção do Asilo Maria Pia e estabelecer o projecto de urbanização local, atendendo á grande diferença de nivel entre a Rua de Xabregas e a Avenida Afonso III.

Traçou a biografia da rainha D. Leonor, «instituidora da Misericórdia de Lisboa, protectora de literatos e artistas, introdutora da Imprensa em Portugal» que «não tem uma estátua que consagre a sua memória na capital que ela tanto amou!».

Defendeu a ideia de «um monumento em sua glória próximo do mosteiro que fundou e no qual foi sepultada debaixo da lousa humilde»:

—Quer a Rainha, quer o Rei, ficariam bem na zona oriental. Todavia, o local pode ser outro, visto que foi projectada a Praça D. João II na zona do Corpo Santo.

O sr. presidente prometeu mandar estudar o assunto.

O sr. Saphera da Costa chamou, a seguir, a atenção para dois problemas importantes para a vida da cidade. O primeiro deles é o que se refere ás quase repetidas faltas de água que se verificam, diàriamente, em diversos bairros desta cidade, e também ao facto de a água que, outras vezes, sai escura das torneiras, cheia de terra e, neste caso, pouco própria para ser bebida ou utilizada na preparação das comidas. Protestou e pediu providências. A seguir referiu-se ás repetidas faltas de corrente eléctrica, o que constitui grave dano não só para os habitantes, como também para os hospitais e actividades como a industria, o comércio e os transportes. Lembrou que já esta semana tal estado de coisas voltou a verificar-se, lamentando as suas repetições e pedindo intervenção rápida e eficaz a quem de direito.

Os acontecimentos da India

O sr. engenheiro-agrónomo D. Fernando de Vilhena aplaudiu as palavras do vereador Saphera da Costa, pedindo uma fiscalização mais rigorosa.

Referiu-se ao terceiro 15 de Agosto, na India Portuguesa, dizendo que a Camara em tal data deve manifestar o seu «apoio total» àqueles que enfrentam as dificuldades, os incómodos e os perigos originados pelas ambições ilegítimas de vizinhos perigosos e desleais. Lembrou todos os que caíram, bem como todos os que têm estado na India, especialmente dos que ali se conservam desde a primeira hora, destacando os altos serviços do governador, general Benard Guedes.

Recordou a retomada da fortaleza de Tiracol, em 16 de Agosto de 1954, salientando que nela participou o nosso prezado camarada da Imprensa, Mário Pires, que estava presente na sessão.

Ocupou-se também da arrumação dificilima e incómoda dos automóveis em Lisboa, muitas vezes com origem na forma anárquica de os arrumar.

Libertem-se os parques, as tapadas e os jardins

O referido vereador pediu que fossem libertos dos muros e dos gradeamentos os parques, as tapadas e os jardins de Lisboa. E citou as vantagens verificadas com a «libertação» do Parque Eduardo VII.

O sr. presidente classificou de «magnifica» a exposição do orador, fazendo votos para que a aspiração manifestada seja atendida pelo Governo, dentro das possibilidades e das conveniências. E associou-se calorosamente ás palavras proferidas quanto ao governador da India e a Mário Pires.

O sr. coronel Afra Nozes apoiou também vivamente as palavras de D. Francisco de Vilhena, dizendo:

—O caso de Goa tem já os seus herois e os seus mortos! Nunca é de mais lembrá-los e exaltá-los!

O dr. António Pinto Basto agradeceu o voto de sentimento pela morte do seu sogro, dr. João Ulrich.

O segundo orçamento suplementar

Foi, depois, aprovado o segundo orçamento suplementar para o ano corrente, totalizando as receitas e as despesas 24.917.300 escudos.

A próxima reunião publica é no dia 20 de Setembro.

EM 3 LINHAS

O «Diário do Governo» traz hoje a lista dos 49 médicos classificados no concurso para uma vaga de médico do quadro complementar do Ministério das Finanças.

///

O sr. dr. F. Alambre de Oliveira Santos foi contratado como 2.º assistente de Anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

///

Foi nomeado novo delegado marítimo de Cascais o sr. capitão-tenente Caetano das Neves Pestana.

///

Veio no «Diário do Governo» a lista de classificaçãa dos candidatos admitidos ao concurso para desenhadores do Gabinete de Urbanização do Ultramar. O n.º 1 é uma senhora.

///

Foi aprovado o projecto de construção do troço da estrada entre a margem direita do Tua e a povoação de Abreiro.

///

Foi publicada a relação dos candidatos a professores contratados de Educação Física em escolas de ensino técnico.

A Conferência do Canal — (3)

O antagonismo anglo-americano no Médio Oriente levou á crise actual, precipitada pela iniciativa da Secretaria de Estado sobre o financiamento da barragem de Assuan, episódio que serviu para o confirmar. O Governo britanico foi prevenido dessa iniciativa vinte e quatro horas antes de ser oficialmente anunciada em Washington. O anuncio foi feito sem aviso prévio ao Governo do Cairo e não foi seguido de uma acção concertada entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha para enfrentar as suas repercussões.

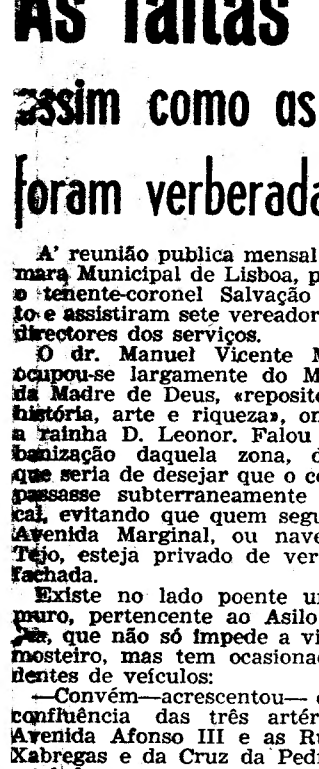
A' decisão americana, tomada e revelada abruptamente, seguiu-se idêntica decisão em Londres, em documentos separados, o que bastava para dar a medida da surpresa que a primeira causou na capital britanica. O critério que presidiu a esta acção de surpresa foi agravado pela coincidência da publicação daqueles documentos com o final das conversações de Brioni. A coincidência, imputada á Secretaria de Estado, foi tida como intencional não apenas no Cairo, mas também em Nova Delhi. Nasser não informara os interlocutores da sua intenção, o que não impediu que estes fossem directamente atingidos por ela.

Nos dias que se seguiram, entre o discurso explosivo de Alexandria e a reunião tripartida de Londres, a desorientação foi completa no campo ocidental, onde se não contava com a reacção egipcia. «Em Londres e Washington, sobretudo em Washington, escrevem os irmãos Alsop no «Herald Tribune», foram colhidos de surpresa pela nacionalização da Companhia do Canal, anunciada pelo coronel Nasser, como represália pela retirada da oferta de financiamento da barragem. Um ou dois dias antes, o embaixador francês, Couve de Murville, prevenira a Secretaria de Estado. As suas observações foram recebidas com sorrisos irónicos». «A nacionalização da Companhia do Canal deixou completamente surpreendidos os dirigentes americanos e ingleses, o que é de estranhar pelo que se refere ao Foreign Office, onde nada fora preparado, escreveu o «New Statesman and Nation», que acrescentou: «Nasser interpretou a decisão tomada pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha (a respeito do financiamento) como um ataque deliberado e pessoal lançado numa altura (o final) das conversações de Brioni) em que os seus efeitos lhe minavam a posição e afectavam o prestigio. A sua réplica era fatal e só pode estranhar-se que nem na Secretaria de Estado nem no Foreign Office a previssem nem calculassem a forma que teria».

A nacionalização da Companhia do Canal estava implicita na retirada das forças britanicas da zona do Suez. As condições em que foi realizada, em 26 de Julho, demonstrou que fora preparada em todos os pormenores — militares, administrativos e técnicos. Em poucas horas tudo se consumou sem que no movimento, no funcionamento e no tráfego houvesse qualquer atrito ou interrupção.

Depois disso assistimos a um espectáculo revelador. Os fundamentos juridicos e morais da decisão egipcia não foram contestados pelos governos dos paises

(Continua na página seguinte)



ro!...

a
de
ado
nhecido
ntém K34,
co para o rosto.

ette
Barbear
Tubo gigante
26$00
creme de barbear sem pincel

Vinhos gazeificados
SURPRESA
actualmente no mercado

GAZCIDLA
GRÁTIS em todo o País!

A CIDLA OFERECE O CONTEÚDO DE 1 GARRAFA DE 13 KG. DE GAZCIDLA A TODOS OS CLIENTES QUE DE 16 A 31 DE AGOSTO COMPREM DETERMINADO MATERIAL, PARA A UTILIZAÇÃO DE GAZCIDLA, NOS «STANDS» PRÓPRIOS DE LISBOA, PORTO E COIMBRA OU ATRAVÉS DOS SEUS AGENTES E REVENDEDORES.

AGENTES EM TODO O PAÍS

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

OVIC 365

A Conferência do Canal

(Continuação da página anterior)

directamente atingidos — a Grã-Bretanha e a França — onde estava concentrada a quase totalidade das acções da Companhia nacionalizada. Mais de metade do seu capital pertencia a particulares franceses e quarenta e quatro por cento (pouco menos de metade) ao Governo britanico.

O Governo egipcio — tal foi o testemunho unanime prestado nas declarações governamentais, nos debates parlamentares e nos comentários da Imprensa — usara de um direito indiscutivel e d euma prerrogativa de soberania. Nada o obrigava a prevenir da sua decisão os portadores de acções ou os seus representantes legais — o Conselho de Administração. Este limitou-se a justificar, em breves declarações, a sua gestão, sem reivindicar, em qualquer instancia, nacional ou internacional, o fundamento de direitos que contrariassem aquela decisão.

Dois forcados feridos

EVORA, 16 — (Pelo telefone) — Vitimas de graves colhidas sofridas ontem na praça de toiros em Reguengos de Monsaraz, quando ali tomavam parte numa corrida de toiros, recolheram ao hospital da Misericordia desta cidade, os forcados-amadores Manuel Ribeiro Fa Santos, solteiro, de 23 anos, natural de Portalegre e aqui residente, no Largo das Portas de Moura, e José Rosado Correia, da mesma idade, natural e residente da mesma vila, os quais apresentam entre outros ferimentos, fractura de omoplata e de várias costelas e fractura de uma clavicula respectivamente.

A gordura e o temperamento de cada um

(Continuação da página central)

metem um erro, porque não havendo no organismo quantidade suficiente de vitamina B1, o açucar, em vez de ser assimilado, transforma-se numa substancia tóxica (o piruvato) que reduz a força e a energia do corpo, como do cérebro.

Quais são, nestas condições, as regras de uma alimentação normal que não conduza á obesidade? As origens da gordura, consistem, nove vezes em cada dez, numa estimulação exagerada do centro da fome, situado no cérebro, estimulação que pode ser devida ás causas mais variadas, constitucionais, tóxicas, infecciosas e psíquicas. A propósito destas ultimas, um professor de Munique, o dr. Bleuler, sustenta que são sobretudo as ambições não satisfeitas, a cólera, a cupidez e o aborrecimento que estimulam o centro da fome. Quando este centro é estimulado, verifica-se uma contracção do estomago — e é então que se sente a impressão de fome, e enquanto o estomago não estiver cheio, essas sensações não desaparecerão. Para encher o estomago de alimentos, acaba por se comer de forma excessiva, e aumenta-se de peso. E' esta a razão por que certos métodos novos para emagrecer alcançam tanto êxito, sobretudo aqueles que se propõem encher o estomago de modo a anular os efeitos da fome. Lança-se mão de uma espécie de falso alimento que mata a fome sem ter como consequência um aumento de peso, porque passa através dos intestinos sem ser assimilado.

«Enganar o estomago»

Há mais de cinco anos que se fala das celuloses como de substancias inertes capazes de encher o estomago sem provocar aumento de peso. Mas as substancias celulósicas apresentam certos inconvenientes, de tal modo que se pensou em substitui-las por substancias hemicelulósicas extremamente complexas e que têm a propriedade de inchar ao contacto com a água. Os médicos suecos Nystrom e Swenning têm o mérito de terem sido os primeiros a utilizar estas substancias como remédio para a obesidade; mas na Itália fizeram-se igualmente pesquisas para conseguir um preparado na base de substancias hemicelulósicas. Uma delas, o Fucapan, já foi experimentada com êxito nos hospitais e nas casas de saude. Esse produto é constituido por dois terços de substancias hemicelulósicas e o resto de substancias azotadas, adicionadas de correctivos que tornem o gosto agradável; enquanto que o remédio sueco, antes de ser ingerido, deve dissolver-se em água e fica reduzido a uma espécie de cola.

Este novo produto italiano é um pó que se toma, sem mais nada, á razão de duas colheres de café (5 gramas), bebendo em cima um copo de água. No estomago, o pó e a água formam uma mistura que ocupa pouco mais ou menos metade da capacidade deste orgão. A fome é satisfeita, deste modo, em cinquenta por cento sem que se tenha introduzido no estomago nenhum alimento. Ora, se a fome é satisfeita nessa proporção, é fácil de prever que a pessoa gorda, ou aquela que tende a engordar, depois de ter tomado essas duas colheres de café de pó e um copo de água, comerá metade do que tem por hábito comer e, por consequência, diminuirá de peso.

Sete quilos de gordura em dez de peso que se perdem

E' curioso saber, aliás, o que se produz quando se emagrece. Em dez quilos de peso que se perdem, sete são de gorduras, um e meio de água e o resto de celuloses. E', portanto, só lastro que se perde ao emagrecer. Em geral, não se deve emagrecer mais de um quilo por semana; as perdas de peso demasiado rápidas podem provocar doenças e depressões nervosas. Quanto a engordar, engorda-se mais comendo a mesma quantidade de alimentos numa só refeição do que absorvendo essa quantidade por diferentes vezes.

Que valem os banhos de água quente como remédio para a obesidade? Muito pouco, porque logo que se sai da água readquire-se o peso perdido, quando se volta a comer e a beber. O pedestrianismo já é mais eficaz, mas é preciso andar 20 kms., para perder 4.500 calorias, que correspondem a meio quilo de gordura. A propósito de calorias, lembrarei que um homem normal, com 70 quilos de peso, tem no corpo 9 quilos de gordura de reserva, que correspondem a 80.000 calorias, o suficiente para viver um mês.

Emagrecer não é, hoje, uma questão de estética, mas, sobretudo, de saude. A «produtividade» de determinadas empresas, na Itália do Sul, aumentou de 15 a 35 por cento depois que certos empregados obesos perderam alguns quilos. E no ano 2.000 a obesidade será considerada como uma doença e tratada como tal. Todos se devem esforçar, portanto, de aqui até lá, por manter ou readquirir a linha, se por infelicidade a perderem.

PROF. CARLO SIRTORI

COMBOIOS QUE PASSAM A TER SEU TÉRMINUS E ORIGEM NA ESTAÇÃO DE LISBOA (REGO)

A C. P. informa o publico de que, por motivo dos trabalhos de electrificação a que se está a proceder no tunel de Lisboa (Rossio) os comboios n.os 4902 e 4905 têm a partir de 17 de Agosto corrente e até aviso em contrário, o seu términus e origem na estação de Lisboa (Rego). Os passageiros que naquele período utilizem os referidos comboios procedentes das estações e apeadeiros desde Sintra até Cruz da Pedra-Jardim Zoológico e destinados a Sete-Rios, Laranjeiras e Lisboa (Rego) ou inversamente, poderão viajar com bilhetes de tranvia aos preços desde e até Lisboa (Rossio).

A marcha dos comboios n.os 4902 e 4905 fica a ser a seguinte:

4902: partida de Sintra ás 0-30, chegada a Lisboa (Rego), á 1-19.

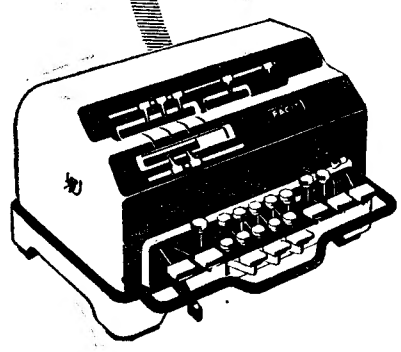
4905: partida do Cacém á 1-50, chegada a Lisboa (Rego) ás 2-23.

O comboio n.º 4902 é diário e o 4905 só se efectua ás 2.as feiras e dias seguintes aos de feriados oficiais equiparados aos domingos.

Pelo mesmo motivo e a partir da mesma data o comboio n.º 2900 (diário) com partida de Sacavém ás 0-26, e o n.º 4907 (dias uteis) que parte actualmente de Lisboa (Rossio) ás 5-55 deixam de circular entre Lisboa (Rossio) e Campolide.

Pensar elèctricamente é mais barato

"Mais máquinas de calcular" — eis o lema de grande número de empresas que carecem de explorar a fundo os novos recursos industrializáveis. No que respeita às máquinas de calcular eléctricas isso significa "Utilizar mais a FACIT", o modelo mais pequeno e mais fácil de utilizar do mundo. Graças ao espantosamente simples sistema das 10 teclas, qualquer pessoa aprende, em 15 minutos, a executar os cálculos usuais.



FACIT

A MÁQUINA DE CALCULAR QUE MAIS SE VENDE NO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA • PORTO • FARO

BARREIRO

José Bento Esteves

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Julieta Esteves Gil, Artur Marques Esteves e mulher, Luiz Perestrelo Esteves e mulher, José de Oliveira Gil e mulher, e Manuel Esteves Gil, mulher e filho participam que foi Deus servido chamar á sua Divina presença o seu muito querido Pai e Avó e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da Avenida da Republica n.º 14, 2.º para o cemitério do Alto de São João.

P. N. A. M.

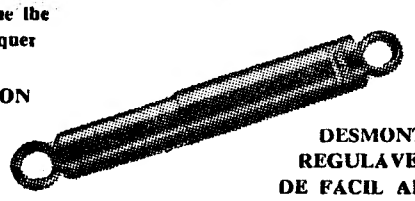
AGENCIA BARATA

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

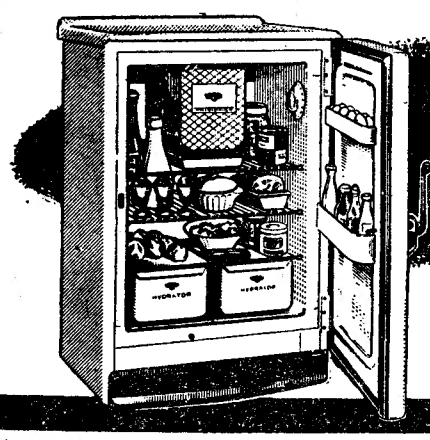
Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor

Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56



Um verdadeiro FRIGIDAIRE

MARCA REGISTADA

com todas as vantagens e características dos grandes modelos Frigidaire
O frigorífico ideal para FAMÍLIAS PEQUENAS
De dimensões práticas, pode servir também como mesa auxiliar na cozinha

A partir de 6.600$

GENERAL MOTORS R. Particular, N.º 1 (Alcântara) Tel. 63181 — Lisboa ★ AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAIS

O problema do Suez

(Continuação da 6.ª página)

par uma modificação dos horários dos comboios através do canal.

Esta madrugada, apesar da paralização de 24 horas, milhares de trabalhadores, em Ismailia e noutras localidades da zona do Suez, dirigiram-se, como habitualmente, para o seu trabalho no canal. — (A. N. I.).

Não há nenhuma proposta de mediação do Iraque

LONDRES, 16 — O Governo iraquiano não fez diligencia alguma junto do Governo britanico acerca da proposta egipcia de mediação do Iraque, declarou um informador do Ministério dos Estrangeiros britanico.

Acrescentou que não havia confirmação proveniente de Bagdad, dizendo que o primeiro-ministro do Iraque Nuri Paxá viria a Londres. — (F. P.).

*

LONDRES, 16 — Um informador da Embaixada egipcia em Londres afirmou, esta manhã, que não se tinha recebido qualquer confirmação de uma notícia proveniente de Bagdad, segundo a qual o Egipto tinha concordado «em princípio» com a mediação do Iraque na disputa do canal de Suez.

O informador acrescentou: «O assunto diz respeito ao Cairo, embora, no caso de ser verdadeira a notícia, nós fossemos sem duvida alguma informados, na devida altura». — (R.).

Um observador egipcio vai a caminho de Londres

ATENAS, 16. — Vindo do Cairo de avião, o comandante Ali Sabry, chefe de gabinete do presidente Nasser, fez em Atenas uma escala de algumas horas. Declarou á Imprensa que não assistiria á Conferência do Suez. «A minha missão, disse, consiste em seguir a evolução dos debates, sem neles participar, nem como observador. Instalar-me-ei na embaixada do Egipto em Londres».

Afirmou ainda que o Egipto recusaria qualquer decisão tendente a estabelecer uma gerência internacional do Canal. Garantiu que não haveria elevação das taxas de portagem, pois «temos de fazer concorrência ás condutas terrestres de petróleo», acrescentou. Finalmente, declarou, que não julgava que os Ocidentais fizessem uma intervenção militar no Egipto. Os Ingleses e os Franceses, acrescentou, tinham de dispor de 1 milhão de homens para uma aventura destas e sabem que a resistência dos Egípcios seria renhida e se prolongaria por longos anos. — (F. P.).

Mais tropas britanicas para o Mediterraneo

LONDRES, 16. — Três aparelhos «Britannia», preparados especialmente para o transporte de cem passageiros, partiram esta manhã para o Mediterraneo, com tropas a bordo.

Três «Vikings» levantaram igualmente voo com o mesmo destino. Vários «Hermes» seguirão hoje. Ao aeródromo de Blackbushe (perto de Londres) chegou uma centena de mulheres e crianças, vindas do Suez.

Por outro lado, em Portsmouth, um destacamento de infantaria naval embarcou na fragata «Loch Killisport», que segue hoje para o golfo Pérsico. Entretanto, todo o pessoal masculino e feminino da R. A. F. no Extremo Oriente, que devia ser repatriado, foi instado para continuar no seu posto, segundo anuncia um comunicado da R. A. F. que precisa que esta medida foi tomada em virtude das dificuldades de transporte de tropas, motivadas na crise do Suez. Todavia, as familias do referido pessoal serão repatriadas no caso de o desejarem. — (F. P.).

Um protesto do Panamá

PANAMÁ, 16.—O Governo do Panamá protestou junto do Governo britanico contra o facto de não ter sido convidado para a Conferência de Londres. O Governo panamiano entende que deveria ter sido convidado, não só porque há analogias fundamentais entre os casos do canal de Suez e do canal do Panamá, como também porque o Panamá tem uma marinha mercante de grande tonelagem.—(F. P.).

Paralisação total em Beirute

BEIRUTE, 16.—A greve de solidariedade com o Egipto e de protesto contra a Conferência do Suez é total, nesta cidade. Cessou toda a actividade, não apenas nos estabelecimentos industriais e comerciais, mas no porto, igualmente. As comunicações por estrada acham-se suspensas entre o Líbano e a Síria. No Ministério do Interior, recebem-se notícias de que o movimento é geral nas outras cidades libanesas.

Nota-se importante dispositivo de segurança em redor das embaixadas da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, das residências dos embaixadores e dos serviços da U. N. R. R. A. e Tapline. Ontem á noite, houve dois comícios populares a que assistiram umas 10.000 pessoas, e outros estão marcados para hoje.—(F. P.).

Greve geral na Jordania

AMAN, 16.—Começou esta manhã, como estava previsto, a greve geral em toda a Jordania em sinal de protesto contra a inauguração em Londres da Conferência do Suez. Tomam parte nela todos os funcionários, bem como os colaboradores jordanos da U. N. R. R. A. e da Missão Americana.

Não obstante os partidos politicos terem anunciado ontem que não haveria manifestações na via publica, numerosos grupos desfilam pela cidade e reunem-se em frente da embaixada do Egipto para exprimir a sua simpatia a este país.

As embaixadas e os edifícios das principais administrações jordanas estão guardados pela Polícia.—(France Presse).

A solidariedade do Paquistão

KARACHI, 16 — Quase todos os estabelecimentos da captial paquistanica estão fechados hoje como protesto contra a Conferência do Suez. Os vendedores ambulantes, que formam enxame na cidade antiga, não saíram de casa. Patrulhas da Polícia armadas percorrem as ruas e todas as reuniões e cortejos, excepto de carácter religioso, foram proibidos. Contudo, o trabalho prossegue no porto de Karachi e nas principais fábricas, como nos serviços publicos.—(F. P.).

Greve de uma hora em Tunes

TUNES, 16 — A fim de manifestar o seu apoio ao Egipto no caso do Suez, o Neo Destur, como as organizações nacionais, deram ordem de greve geral de solidariedade por uma hora, esta manhã, a todos os serviços publicos e ao sector comercial.—(F. P.).

Suspensão do fluxo de petroleo em oleoductos do Iraque

BAGDAD, 16. — O fluxo de petróleo através dos oleoductos da «Iraq Petroleum Company» foi hoje suspenso quando operários sírios de uma estação de esgoto, dentro da fronteira síria, se juntaram aos árabes de outras nações numa greve de protesto contra a Conferência do Suez, que se iniciou em Londres.

Um informador da companhia disse que o fluxo de petróleo cessara da estação K-3, no lado iraquiano da fronteira, por causa da greve na estação K-2, em território Sírio — (Reuter).

CASAMENTO

Lanches a 45$00 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto, espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares á americana, 15$00. Pastelaria S. João, Ld.ª—Av. de Paris 3-A—Tel. 725600.

Vida religiosa

Missa nova

TROFA, 14 — Celebrou a sua missa nova, na igreja matriz desta localidade, ricamente engalanada, o padre Fernando Dias da Costa Campos, filho do sr. José Dias da Costa Campos e da sr.ª D. Idalina Mamede dos Santos.

Por esse motivo, e ainda porque se tratava do primeiro trofense a ordenar-se após um interregno de 35 anos, o acto foi muito festejado, sendo ornamentadas as ruas de acesso á igreja.

A missa, num ambiente de grande cerimonial, foi acompanhada por elementos da orquestra de César Morais, estando a parte coral a cargo de um grupo do Seminário Maior do Porto. O novo sacerdote foi acolitado pelos padres Manuel António da Silva Serra e Joaquim Teixeira da Silva, servindo de mestre de cerimónias o padre Manuel Augusto Ferreira da Silva e de presbítero assistente o pároco da freguesia padre Alberto Pinheiro Machado.

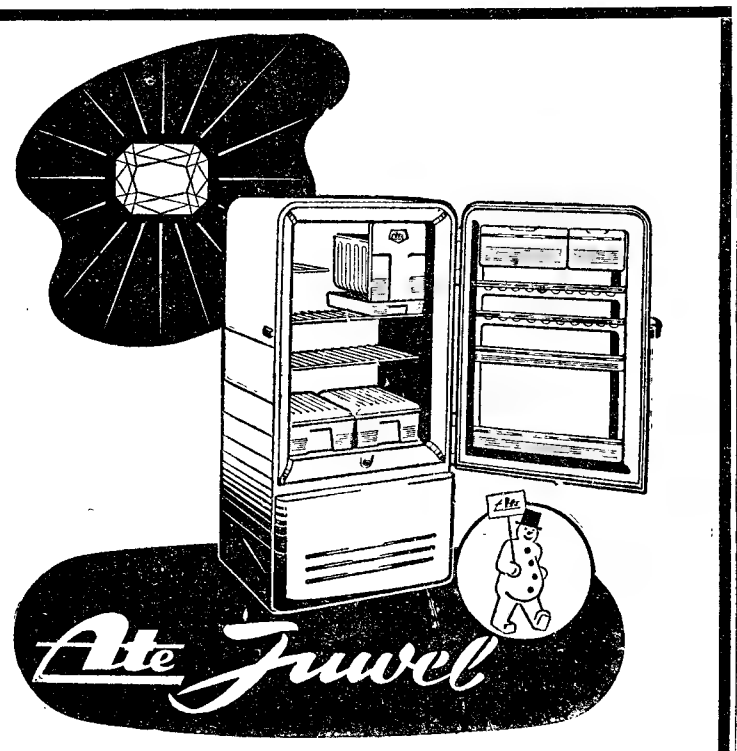
Ao evangelho falou o padre Mário Salgueirinho Barbosa, capelão do Sanatório D. Manuel II, que dissertou sobre a dignidade sacerdotal.

Apadrinharam o acto, que terminou com a cerimónia do beija-mão, a sr.ª D. Albina Pereira Dias e o sr. António de Sá Couto Araujo.

Um lavrador preso por tentativa de fogo posto

BEJA, 16—*(Pelo telefone)*—A G. N. R., depois de investigações dirigidas pelo sr. tenente Amador, comandante da secção de Beja, descobriu o autor duma tentativa de fogo posto na seara da Herdade de Sertão, freguesia de S. Matias. Trata-se do próprio dono da seara, Fernando Curva Valente, de 60 anos, proprietário naquela aldeia. Junto á seara tinha sido encontrado um tubo de ferro com uma bola de pólvora, enrolada num jornal, pormenor que serviu de ponto de partida para a descobreta do criminoso, pois na sua residência foi encontrado um jornal a que faltava precisamente a parte em que se enrolava a referida bola.

A descoberta causou grande surpresa, pois o Fernado Valente era uma pessoa muito considerada, com uma vida de desafogo. Demoradamente interrogado, acabou por confessar o acto, dizendo que pretendia receber o prémio do seguro no valor de 246 contos, pois sabia que o valor da seara era apenas de 16.270$00. O arguido foi enviado a juizo.



Uma jóia para o seu lar

110 LTR.

TABELA . . . . . 6.500$00
Pronto pagamento rigorosamente fixo ..... 6.000$00

130 LTR.

TABELA . . . . . 7.250$00
Pronto pagamento rigorosamente fixo ..... 6.500$00

190 LTR.

TABELA . . . . . 9.350$00
Pronto pagamento rigorosamente fixo ..... 8.500$00

VENDAS TAMBÉM DENTRO DO PLANO DA C. R. G. E.
PRODUZIDOS POR UMA DAS MAIS ANTIGAS FÁBRICAS DA ALEMANHA

CONSUMOS MENSAIS DESDE 7$00, DENTRO DO 3.º ESCALÃO

UNIDADES BLINDADAS
5 ANOS DE GARANTIA

EM EXPOSIÇÃO NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS Sida, LIMITADA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 · TEL. 33027 SALÃO DE VENDAS
LISBOA

E NO NOSSO STAND DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

ACEITAM-SE AGÊNCIAS NAS ZONAS DO PAÍS AINDA DISPONÍVEIS

DE LUTO

Major Faria Leal

Faleceu ontem o sr. major Luís Carlos de Faria Leal, de 63 anos, solteiro, pessoa muito conhecida nos meios militares e desportivos, tendo sido um dos fundadores do Sport Lisboa e Benfica, de que era actualmente o sócio benemérito n. 1. Natural de Luanda, o major Faria Leal era filho do general José Heliodoro Corte Real de Faria Leal, que ali prestou serviço durante muito tempo, e irmão da sr.ª D. Rosina de Faria Leal de Oliveira e dos srs. tenente-coronel António de Faria Leal, Mário de Faria Leal e Nuno de Faria Leal.

Oficial de artilharia, distinguiu-se na ocupação militar da Damba, no Congo, em 1912, na expedição ao Sul de Angola e nas campanhas do C. E. P., em França, possuindo numerosos louvores, medalhas, a palma dourada de bons serviços e a medalha da Vitória. Era, também, comendador da Ordem de Cristo.

Desempenhou também o cargo de governador civil de Santarém.

O funeral sai amanhã, ás 10 e 30, da Rua Morais Soares, 80, r/c., para o talhão dos Antigos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João.

José Bento Esteves

Faleceu o sr. José Bento Esteves, de 85 anos, despachante da Alfandega no Barreiro, de onde era natural. Era pai da sr.ª D. Julieta Esteves Gil e dos srs. Artur Marques Esteves e Luís Perestrelo Esteves. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas da Avenida da Republica, 14, 2.º para o cemitério do Alto de S. João.

Menina Maria da Conceição Leitão Henriques

Faleceu a menina Maria da Conceição Leitão Henriques, de 6 anos, filha do sr. Bento Gaspar Henriques e da sr.ª D. Deolinda de Jesus Leitão Henriques e neta do subchefe reformado da P. V. T., sr. António Augusto Leitão, Quinta dos Peixinhos, letras S. A. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, da casa mortuária do Hospital de Santa Marta, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

Padre Américo

Na capela da Ordem Terceira do Carmo, foi esta manhã, celebrada missa de sufrágio pelo benemérito padre Américo. Celebrou frei Luís Gonzaga de Oliveira e prestou o seu concurso o grupo de cantores do jornal «A Voz», assistindo ao piedoso acto muitos irmãos da ordem e fieis.

Tem **Prisão de Ventre?**

BEBA
AGUA DO MOUCHÃO DA POVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão 48
Telefone 664378

MANGUALDE

Sara de Sousa Coutinho Bogarim

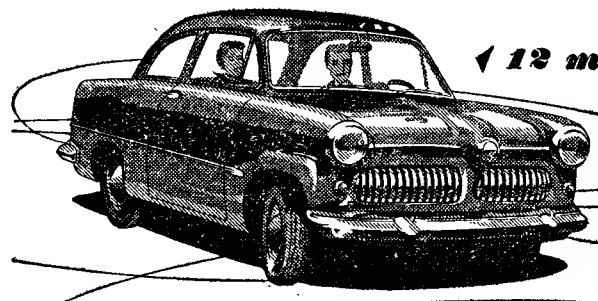
FALECEU

João Chedas Bogarim, filhos, noras, e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua extremosa esposa, mãe e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 17 pelas 10 horas da sua residencia de Mangualde para jazigo no cemitério local.

COMUNICADO

Previnem-se todos os Srs. ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, do nosso País, que o único depositário e distribuidor da acreditada marca D. PAIO, atum de direito, garantido do Algarve, em azeite puro de oliveira, de primeira qualidade, em latas de 235 gramas, é o Sr. Luiz de Souza Junior, Rua das Janelas Verdes n.º 1-2.º, telefone 666648

Lisboa, 15 de Agosto 1956

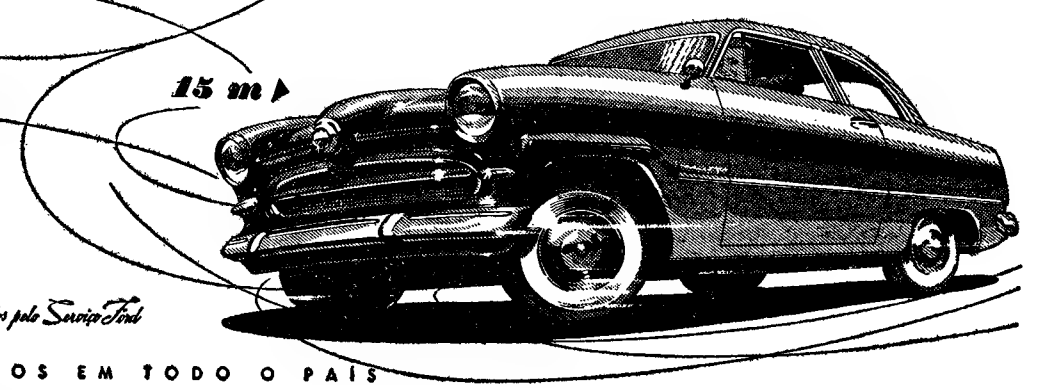


◀ 12 m

TAUNUS

melhores do que nunca...

15 m ▶



Os 15 m triunfam na volta à Europa

CONQUISTANDO ALÉM DO LUGAR DE VENCEDOR ABSOLUTO O 6.º, 8.º E 9.º LUGARES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL

O TAUNUS 15-M é equipado com motor de 1,5 lts. sobre-quadrado válvulas à cabeça, 4 cilindros 60 H.P. (S.A.E.).
O TAUNUS 12-M é equipado com motor de 1,2 lts 4 cilindros, válvulas laterais 43 H.P. (S.A.E.).
CAIXAS DE 3 E 4 VELOCIDADES

Apoiados pelo Serviço Ford

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Com ILFORD

FOTOGRAFA MELHOR!

A PELÍCULA DE SUPERIOR QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 1º—TEL. 30306-LISBOA

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

PRESTIGE
CALOR
?
NÃO É O QUE PENSAM!

Quimorgan
LAVESIL
DESTROI [illegible] PEDRA
MAN[illegible]BACO
LIMPA [illegible] RVA
PLACA[illegible]RIAS

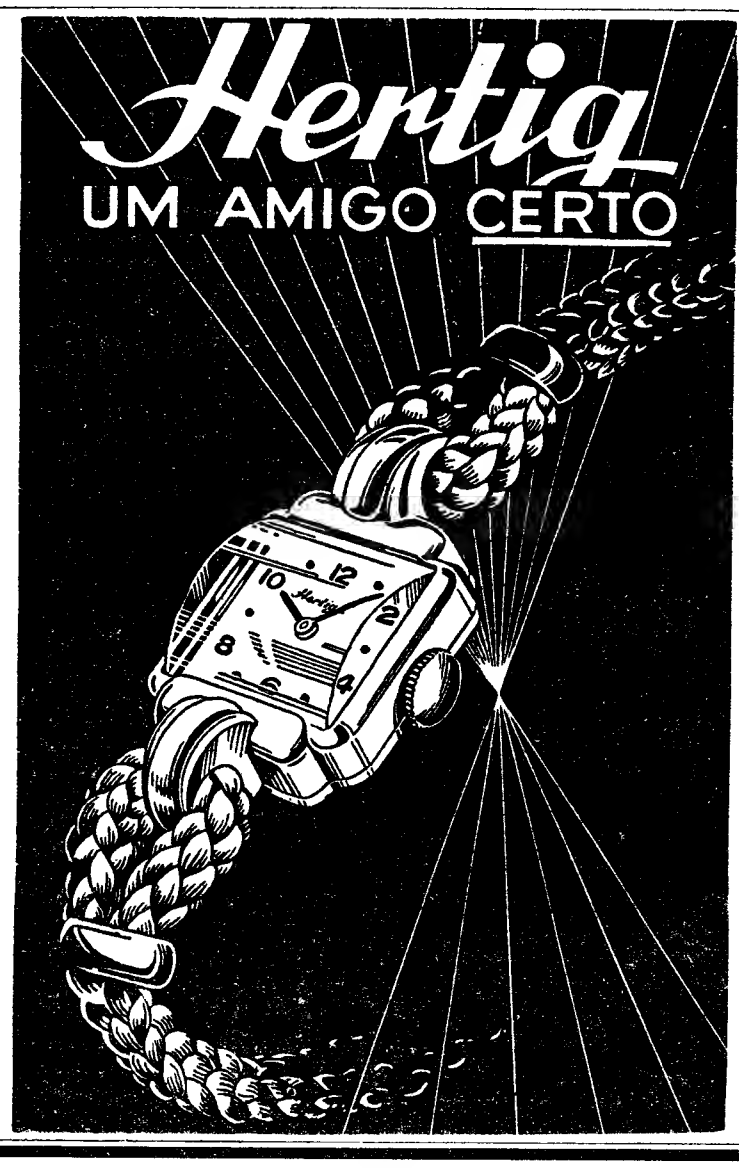
À VENDA NAS FARMÁCIAS
DEPOSITÁRIOS: ALFA
CALÇADA DOS BARBADINHOS, 129, R/C. LISBOA

Domingo, 19 de Agosto
EXPRESSO-POPULAR
A VIANA DO CASTELO
Preço: Esc. 142$00

HORARIO: Dia 19 — Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 5.30; chegada a Viana do Castelo ás 12.42. VOLTA: Dia 20 — Partida á 1.40, chegada a Lisboa ás 9 h.
Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) — telefones 33180 e 33187.
Lotação rigorosamente limitada

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

Hertig
UM AMIGO CERTO



Holland-America Line

PACÍFICO NORTE
(VIA CANAL DO PANAMÁ)
SERVIÇO REGULAR
SEMANAL DE CARGA

em regime de frete corrido com conhecimentos directos
De LISBOA
PARA
CRISTOBAL C. Z.
LOS ANGELES
SAN FRANCISCO
VICTÓRIA B. C.
VANCOUVER B. C.
SEATTLE (Wash.)
PORTLAND (Ore.)
via ROTTERDAM

Navios mistos, que dispõem de confortáveis acomodações para passageiros.

Agentes gerais
CARLOS GOMES & C.A, L.DA
Largo Vitorino Damásio, 4 — LISBOA
Telef.: 668087/88/89 — Telex: 45

TRÁFEGO FERROVIÁRIO ENTRE PORTUGAL E FRANÇA

A C. P. previne o Publico de que a carruagem directa de 1.ª e 3.ª classes que pelos comboios n.os 1/1111 segue de Lisboa a Hendaia e pelos n.os 1112/4 vem de Irun a Lisboa, passa a circular diáriamente, a partir de 15 de Agosto corrente no sentido de Lisboa-Hendaia e, a partir de 16, no sentido de Irun-Lisboa.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:
IAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.º LD.ª

PAQUETES	ESPERADO EM:	DESTINO:	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
S/s "ANDES"	21 de Agosto	Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga Geral e de frigorífico	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 23232/3/4
M/v "HIGHLAND MONARCH"	25 de Agosto	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga Geral	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º, Tel. 31581 (7 linhas)
S. S. «ALCANTARA»	2 de Setembro	Madeira, Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Carga Geral e de frigorífico	James Rawes & Co. Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 23232/3/4
M/v "HIGHLAND PRINCESS"	5 de Setembro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga Geral e de frigorífico	E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º, Tel. 31581 (7 linhas)

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O MINISTRO DE GABINETE

Texto integral
do conto de
W. Somerset Maugham

RECEBEU-ME numa longa sala que dava para um jardim areento. As rosas murchavam nos ramos atrofiados e as velhas árvores pendiam com um ar de abandono. Fez-me sentar num banco quadrado junto a uma mesa igualmente quadrada e sentou-se á minha frente. Um criado trouxe taças de chá e cigarros americanos.

Era um homem magro, de estatura mediana e mãos alongadas e aristocráticas; e, através dos seus óculos de aros de oiro, fitava em mim os seus grandes e melancólicos olhos negros. Tinha o ar de um estudante ou de um sonhador. O seu sorriso era suave. Vestia uma saia de seda «marron», sobre a qual envergava uma curta jaqueta de seda negra, e tinha na cabeça um chapéu-de-coco.

—Não é estranho—disse ele, com o seu sorriso encantador—que nós, Chineses, usemos esta saia porque trezentos anos antes os Manchús foram soldados de cavalaria?

—Não é mais estranho—retorqui—do que o facto de V. Ex.ª usar chapéu-de-coco porque os Ingleses ganharam a batalha de Waterloo!

—Pensa que é por isso que eu o uso?

—Eu poderia prová-lo fàcilmente!

Como receava que a sua refinada polidez o impedisse de pedir-me explicações, apressei-me a expor-lhe o assunto em poucas e escolhidas palavras.

Ele tirou o chapéu e contemplou-o com a sombra de um suspiro. Lancei um olhar pela sala. Tinha um tapete verde de Bruxelas com grandes flores, e ao redor das paredes havia altas cadeiras de mogno esculpido. De uma sanefa pendiam pergaminhos com escritos dos grandes mestres do passado, e, em contraposição a estes, em molduras doiradas, havia pinturas a óleo, que, em princípios do século, poderiam muito bem ser exibidas na «Royal Academy».

Falou-me com melancolia na situação da China. Uma civilização, a mais velha que o Mundo conhecia, estava a ser agora impiedosamente destruida. Os estudantes que voltavam da Europa e da América estavam a deitar abaixo o que infindáveis gerações naviam construido, e não tinham nada para colocar em seu lugar. Não tinham amor á pátria, nem religião, nem respeito. Os templos, abandonados pelos fiéis e os sacerdotes, estavam em decadência e em breve a sua beleza não seria mais do que uma recordação.

Depois, porém, com um gesto das suas finas e aristocráticas mãos, pôs o assunto de parte. Perguntou-me se eu não queria dar-me ao incómodo de ver algumas das suas obras de arte. Caminhámos em redor da sala e ele mostrou-me inestimáveis porcelanas, bronzes e figuras de Tang. Havia um cavalo de um túmulo em Honan, que tinha a graça e o modelado de uma obra grega. Numa longa mesa ao lado da sua secretária, havia vários rolos. Escolheu e passou-me um deles, para que eu o desenrolasse. Era um pintura, de alguma antiga dinastia, representando montanhas entre nuvens, e, enquanto eu a contemplava, ele espiava a minha impressão com um olhar risonho. A pintura foi posta de lado e ele mostrou-me outra e mais outra. Afinal protestei que não permitiria que um homem tão atarefado perdesse tempo comigo, mas não quis deixar-me ir embora. Trouxe pintura após pintura. Era um conhecedor. Sentia prazer em definir-me as escolas e os períodos a que pertenciam e em contar discretas anedotas a respeito dos seus autores.

—Eu desejava tanto que lhe fosse possível apreciar o meu maior tesouro!—disse ele, indicando os pergaminhos que adornavam as paredes—. Aqui tem o senhor exemplares das mais perfeitas caligrafias da China!

—Gosta deles mais do que de pinturas?

—Infinitamente! A sua beleza é mais casta. Não há neles nada de depravado. Mas compreendo muito bem que um Europeu teria dificuldade em apreciar tão severa e delicada arte. O vosso gosto em coisas chinesas tende um pouco para o grotesco, penso eu.

Mostrou-me alguns de pinturas e eu pus-me a folhear as suas páginas. Que lindas coisas! Com o dramático instinto do coleccionador, deixou para o fim o album que mais apreciava. Era uma série de pequenas pinturas de pássaros e flores, esboçados em poucas pinceladas, mas com tal poder de sugestão, tamanho sentimento da Natureza e tanta ternura que nos cortava a respiração. Eram ramos de ameixeira em flor que concentravam na sua delicadeza e frescura a magia da Primavera; eram pardais em cujas arrufadas penas havia a pulsação e o frémito da vida.

—Poderão, algum dia, esses estudantes americanos fazer uma coisa assim?—indagou, com um piedoso sorriso.

Contudo, para mim, o mais delicioso de tudo aquilo é que eu sabia que ele era um patife. Corrupto, inepto, inescrupuloso, não deixava nada no seu caminho. Era um mestre da prepotência. Adquirira enorme fortuna pelos mais abomináveis processos. Era desonesto, cruel, vingativo e venal. Tivera, certamente, parte na redução da China á desesperada situação que tão sinceramente lamentava. Mas quando segurava um pequeno vaso cor de lápis-lazúli, os seus dedos pareciam aconchegá-lo com ternura, os olhos melancólicos acariciavam-no e os lábios entreabriam-se levemente, como num suspiro de desejo.

VIDA MUSICAL

Concertos Sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

Entendemos que não seriam descabidas umas palavras sobre o concerto de quinta-feira passada no Pavilhão, apreciado através da retransmissão. O que nele nos atraía especialmente era a apresentação da soprano Maria José Devine e o concerto para trompa e orquestra, K. 447, de Mozart, com o nosso distinto intrumentista Adácio Pestana como solista.

Talvez, em parte pelo menos, porque a captação torna mais saliente as deficiencias de pormenor do trabalho da orquestra, a execução geral da nossa Sinfónica Nacional sob a direcção de Pedro de Freitas Branco não nos pareceu tão famosa como a que ouvimos no concerto anterior. A viva, engraçada e tão puramente musical sinfonia n.º 88, de Haydn, pareceu-nos pouco ou nada burilada; e demasiadamente explorados o rendimento do «Sombrero de três picos» de Falla, que fechava o programa, e mesmo a «Alborada del gracioso», de Falla, que precedia o «Sombrero».

Em compensação, o microfone permitiu-nos colher admirável impressão tanto do bom contraste da trompa com a orquestra como do timbre puro da voz extensa da cantora e da sua sensível dicção.

O concerto em causa de Mozart pertence ás obras-primas, na verdade numerosas, do mestre; e está escrito de modo a explorar e fazer brilhar os recursos da trompa (Mozart privou com os mais célebres trompistas do seu tempo). O solista dominou com superior aprumo a execução no conjunto; a execução especialmente difícil da cadencia do 1.º andamento não perderá em ser aperfeiçoada, mas é já fora de duvida que a carreira de concertista de Adácio Pestana está numa curva ascensional.

A versão para canto e orquestra de «La Maja y el ruisseñor» de Granados é muito agradável mas não resultou equilibrada na audição radiofónica. A prova vocalmente mais completa de Maria José Devine foi a brilhante página de Schubert «O pastor nos rochedos».

FRANCINE BENOIT

PIANOS
Alugam-se
Verticais e de Cauda
GUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Socorros a automobilistas
nas estradas espanholas

MADRID, 16. — Nas estradas para o Guadarrama e o Escorial, foi estabelecido um serviço de socorro aos automóveis, constituido por furgonetas equipadas com guindaste e reboque, gasolina, óleos, acessórios, um mecanico e serviço sanitário.

Os socorros prestados no primeiro dia, no passado domingo, foram em numero de 25, registando-se a utilidade da medida que vai ser tornada extensivo ás estradas de Madrid a Irum e Cádis, e acompanhado pela instalação de telefones de dez em dez quilómetros. — (Efe).

CARREIRAS AÉREAS
Linha de Roma a Johannesburgo

A Alitalia, que mantém ligações entre Roma e Milão para as Américas do Sul e Central, via Lisboa, com os modernos aviões DC-6B, inaugurou uma carreira entre Roma e Johannesburgo, com escala por Nairobi, duas vezes por semana, com ligações para Beira, Lourenço Marques, Salisbury e Porto Amélia. A nova carreira sai de Roma, ás quintas e segundas-feiras e a partida de Lisboa efectua-se ás terças-feiras, ás 12 e 30, com chegada a Roma, ás 18 e 50 do mesmo dia, e aos sábados, ás 17 e 50, com chegada a Roma, aos 10 minutos do dia seguinte.

Linhas belgas

Por via aérea regressou a Lisboa o sr. coronel F. Burniat, director da Sabena em Portugal, que esteve a tratar de assuntos relacionados com as carreiras belgas entre Bruxelas e Lisboa.

Estudos arqueológicos
na região de Almodovar

ALMODÓVAR, 16 — Encontra-se nesta vila, em missão do Instituto Geográfico e Cadastral, o conhecido arqueólogo sr. capitão Correia de Campos, que tem andado a efectuar um aturado estudo ao nosso concelho, coligindo elementos para a elaboração da carta arqueológica da região. E quando forem devidamente vulgarizadas as suas importantes descobertas, como entre outras, a do Monte Rei, a do Pero Castelinho e a da igreja moçarabe da freguesia de Santa Cruz, certamente que este concelho virá a valorizar-se turísticamente por apresentar monumentos unicos no País, pois provar-se-á que também Portugal possui edificações quase intactas da ocupação árabe.

Joracy Camargo

(Continuação da página central)

oferecidas pelo Teatro Brasileiro de Comédia, que prima tanto pela encenação rigorosa do repertório clássico, como dos autores modernos e contemporaneos que mais possam influir no desenvolvimento de nossa cultura dramática. Além de Ésquilo, Sófocles e Euripides, temos encenado Plauto, Goldoni, Shakespeare, Ben Jonson e ainda Ibsen, Pirandello, Anouhil, como também os vanguardistas Ionesco, Beckett e Adamanov.

—E quanto aos autores nacionais?

—Lamentávelmente, os autores nacionais têm sido sacrificados nesse movimento, por um falso estetismo dos responsáveis pelas nossas empresas, circunstancia que determinou a decisão da obrigatoriedade da inclusão de um terço de peças brasileiras no repertório das companhias. Essa medida provocou uma grande celeuma, que, afinal, não se justifica, uma vez que ao movimento de renovação não devem faltar os textos nacionais que lhe darão a necessária perenidade. Por outro lado, o Governo teve em vista a necessidade do amparo económico ao autor brasileiro, prejudicando pelo excesso de traduções, nem sempre convenientes ao aprimoramento da cultura popular. Esquecem-se os que se opõem á medida, que igual providência foi adoptada em muitos países europeus e na Argentina e que o Governo brasileiro subvenciona as companhias teatrais através do Serviço Nacional de Teatro. Entretanto, a lei de obrigatoriedade está a produzir os melhores resultados, uma vez que os teatrólogos nacionais já foram convocados pelas companhias, e o próprio Ministério da Educação se sentiu na obrigação de criar um «laboratório» para a experimentação dos novos. Seja como for, o que se observa actualmente no Brasil, em relação ao Teatro, é uma efervescência verdadeiramente surpreendente. Basta dizer que Shakespeare é um autor popular no Brasil. «Othelo» esteve em cena durante cinco meses consecutivos, «A viuva astuciosa», de Goldoni, caminha para o segundo centenário de representações. Funcionam actualmente no país nada menos de quinze escolas dramáticas, oficiais e particulares. Realizam-se congressos em todas as capitais de Estados.

Em Janeiro de 1957 teremos o III Congresso Brasileiro de Teatro, do qual participará como convidada de honra a nossa grande Palmira Bastos, cuja vinda ao Brasil é aguardada com enorme ansiedade nos meios culturais. Em suma, pode dizer-se que o teatro brasileiro encontrou bases sólidas para a sua definitiva instituição. Falta apenas o recomeço do intercambio co mo teatro português, que tanto influiu no passado, para a criação do nosso teatro.

Assim se despediu Joracy Camargo, que se prepara, mais uma vez, para visitar Portugal, onde chegará no dia 17 do corrente, para uma estada de vinte dias, ansioso, como disse, por voltar a ver os amigos e matar saudades da unica terra em que viveria, se tivesse de deixar o Brasil.

JOSÉ MARIA RODRIGUES

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Dentaduras Aderyn
O melhor fixador dental do mundo

Até parece milagre mas a verdade é que este FIXADOR DENTAL confere uma tal aderência das proteses (placas dentárias) ao céu da boca e às gengivas que permite fazer uso dos dentes artificiais como se fossem naturais.

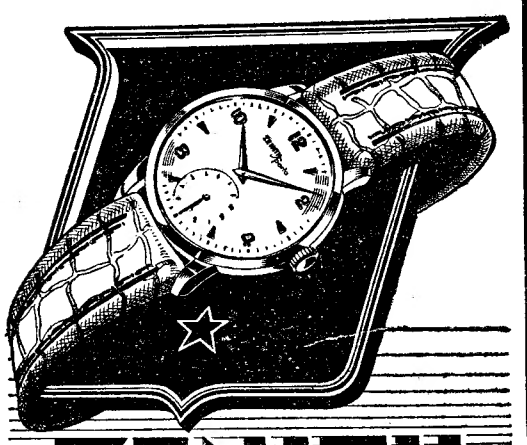
Assim a mastigação é fácil, a fala natural e pode rir e cantar sem perigo de fazer má figura.

Embalagem portátil a 25$00 à venda nas FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS, etc

Agentes em Portugal — S. I. F. — Travessa da Espera, 3 — LISBOA

LYNDEX — PICCADILLY — LONDON

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL
ZENITH
DETÉM 5 VITÓRIAS EM 6 ANOS NA CATEGORIA DE RELÓGIOS DE PULSO



EM RELOJOARIA NÃO SE FABRICA MELHOR
Sporto

RIO ● MAR ● CAMPO ● PESCA ● NATAÇÃO ● CAMPISMO
DIARIAS COMPLETAS — ALMOÇO — JANTAR — DORMIDA
QUARTOS PARA FINS DE SEMANA
Esplanada-Restaurante RIO-MAR
FOZ-ERICEIRA
TELEF.: ERICEIRA 112
PRAIA DO LIZANDRO PORTUGAL
A 55 minutos de Lisboa. Reserve os seus aposentos

Viseu agradece

benefícios que recebeu e pede a concessão de novos melhoramentos

VISEU, 16—*(Pelo telefone)*—Esta tarde, já depois de encerrado o «Diário de Lisboa», está a realizar-se, diante do Governo Civil, uma manifestação de todas as forças vivas da cidade que vão agradecer ao Governo os muitos benefícios ultimamente concedidos a Viseu. Depois de tantos anos votada ao esquecimento, a vetusta e nobre cidade de Viriato tem, ultimamente, passado por uma série de melhoramentos a que não ficou insensível a sua população. Assim, esta tarde, paralisarão todas as actividades comerciais e industriais da cidade, para que quantos estejam do coração com esta iniciativa nela possam tomar parte. As colectividades locais, com seus estandartes, concentrar-se-ão diante da sede do Grémio do Comércio, de onde sairá o cortejo, até ao Governo Civil. Ali, será entregue ao chefe do distrito, sr. dr. Alexandre Arménio Maia, uma representação, com o pedido de a fazer chegar ás mãos do chefe do Governo, sr. prof. dr. Oliveira Salazar. Farão a entrega dessa mensagem de agradecimento o presidente da Federação dos Grémios da Lavoura, sr. João de Figueiredo Cabral e sr. Celso Saraiva, secretário do Grémio do Comércio, na sua qualidade de representantes dos organizadores desta manifestação.

Na mensagem, redigida pelo sr. João de Figueiredo Cabral, agradece-se, especialmente, a ratificação da colocação, em Viseu, do Regimento de Cavalaria 5, pedindo-se ao mesmo tempo, que se construam imediatamente, as respectivas instalações. Pedem-se, também, a criação de uma escola elementar de agricultura, a conclusão e empedramento das estradas de penetração e circunvalação, sem esquecer um auxílio mais substancioso ao Hospital da Misericórdia.

Homenagem ao capitão Agostinho Lourenço

Na sede da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, realiza-se amanhã, ás 12 horas, uma homenagem ao director daquela corporação, sr. capitão Agostinho Lourenço, para comemorar as «bodas de prata» da sua investidura. Preside o ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, que, entregará ao homenageado as insignias de grande oficial da Ordem Militar de Cristo, com que foi recentemente agraciado sob proposta do sr. Presidente do Conselho.

Um furto de relógios

avaliado em 400 contos

Em Junho ultimo, uma firma comercial de Lisboa apresentou queixa na Polícia Judiciária, contra o seu empregado Carlos Moser, acusando-o de furto de relógios. Foram encarregados das investigações o chefe Graça e o agente Baptista que detiveram o referido acusado. Este confessou que há dois anos vinha desviando relógios, que depois empenhava. Foram 123 os relógios furtados, dos quais 96 de ouro, no valor de 400 contos. Alguns dos relógios empenhados chegaram a ser transaccionados três vezes pelas pessoas que os adquiriram nos leilões das casas de penhores, seus compradores habituais, que os vendiam depois a particulares. Alguns dos relógios foram apreendidos.

VAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º:

10 dias ... ... 8$00
20 dias ... ... 16$00
30 dias ... ... 24$00

O PORTO pelo telefone

Com uma perna esfacelada

PORTO, 16 — Deu entrada esta manhã no porto de Leixões a traineira «Santo António do Monte», a fim de desembarcar o seu tripulante Bonifácio Joaquim da Silva, de 54 anos, residente na Afurada de Baixo, em Gaia, que sofreu o esfacelamento duma perna por ter sido atingido por um cabo de bordo. Os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça conduziram o ferido ao Hospital de S. Francisco, onde ficou internado.

Morte de 3 crianças

num desastre de viação

BERLIM, 16 — Morreram três crianças e ficaram 28 feridas quando um autocarro que as trazia de regresso de férias chocou com um camião, na zona soviética—informa a Polícia de Berlim ocidental, acrescentando que o motorista do autocarro, também pertencente a este sector da cidade, e que ficou ligeiramente ferido, foi detido pela Polícia comunista. Três das crianças feridas estão em estado crítico. — (A. N. I.).

O monumento ao Infante de Sagres

(Continuação da 1.ª página)

nir-se em sessão plenária, o juri encarregado de se pronunciar acerca dos projectos dos monumentos apresentados a concurso. Trata-se de um verdadeiro padrão dos descobrimentos a erguer em Sagres, como uma das mais representativas realidades do programa comemorativo daquele centenário.

Como se noticiou, para a construção do monumento e urbanização do local onde este vai erguer-se, foi fixada a verba de 35 mil contos. O concurso, que chamou a si alguns nomes famosos de estrangeiros, reuniu 49 projectos, sendo cinco (e todos de artistas portugueses) os que chegaram á fase final dos apuramentos.

A reunião dos membros do juri, tal como fora anunciado, fez-se esta tarde no Mosteiro dos Jerónimos, onde chegaram, ás 15 horas, em primeiro lugar, o prof. dr. Caeiro da Mata, almirante Gago Coutinho, prof. dr. Damião Peres, pintor Varela Cid, escultor Diogo de Macedo, arquitecto Vaz Martins e dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga.

Um quarto de hora mais tarde, chegavam os restantes membros do juri, a quem o sr. prof. dr. Caeiro da Mata explocou, antes da reunião, que, no caso de terem já formado a sua opinião definitiva, poderiam dar imediatamente o seu voto; caso contrário, isto é, se considerassem necessário um novo estudo das maquetas, poderiam fazê-lo em presença das mesmas, marcando para amanhã a votação respectiva.

A reunião começou imediatamente, ás 15 e 30, com caracter secreto.

A's 16 e 15 a reunião continuava, nada transpirando acerca das resoluções sobre a classificação, que é aliás, nos termos do regulamento, sugeita á formalidade de confirmação do juri internacional.

Um quarto de hora depois, porém, os trabalhos do juri foram suspensos, para que os seus membros fizessem num novo estudo das maquetas, expostas noutras salas do mosteiro, podendo ainda esta tarde chegar-se a uma conclusão final. Se assim não for, deve amanhã realizar-se uma nova reunião, desta vez ás 11 da manhã.

CASINO ESTORIL

HOJE

Estreia de novo programa com

PAGE and BRAY

(Coreografia acrobática)

PAULETTE ROLLIN

(Vedeta da canção francesa)

UGOLINI FREDIANI

(Malabarista)

(adultos)

Domingo

«CHÁ-DANÇANTE»

com todas as atracções

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

Não ha movimentos de tropas indianas junto da fronteira do Estado da India

GOA, 16—*(Pelo telefone)*—Reina tranquilidade em todo o território de Goa, e notícias de Damão e Diu informam que nada de anormal se registou durante o dia e a noite de ontem naqueles distritos.

As emissoras da União Indiana desmentiram categóricamente as notícias propaladas por agências estrangeiras sobre a concentração de forças na fronteira de Goa ou de grupos de *satyagrahas*. Observadores chegados das regiões fronteiriças confirmam que, na verdade, não se observaram quaisquer movimentos estranhos do lado indiano e que até hoje ás 13 horas não se havia registado o mínimo incidente, reinando absoluta tranquilidade.—(Lusitania).

Guardador de porcos

morto por um motociclista

FERREIRA DO ALENTEJO, 16—Na estrada nacional, a quatro quilómetros desta vila, o motociclista Gilberto dos Santos Borges, de 26 anos, solteiro, acidentalmente em Ervidel, ao entrar num lombo da estrada, não teve tempo para parar, quando se lhe deparou uma vara de porcos, atingindo o respectivo guardador, Caetano Casadinho, residente nesta vila. Foi conduzido ao hospital desta vila, onde faleceu algumas horas depois, em consequência da fractura de cranio. O motociclista, que fracturou uma das pernas, recolheu ao hospital sob prisão.

Notícias da Golegã

GOLEGÃ, 15. — O Clube Desportivo e Recreativo da Golegã já se inscreveu no C. A. P. P. a fim de, dentro em breve, promover concursos de pesca desportiva na afamada Lagoa de Alverca, junto a esta vila. Foi solicitada ás entidades competentes uma visita áquela lagoa, para «in loco» verificarem as suas excelente e raras condições para aquela modalidade de desporto, hoje tão em voga.

— Como as anteriores, que têm sido muito concorridas, realiza-se no próximo domingo, pelas 17 horas, a favor da Obra Hospitalar da Golegã, uma picaria, com 4 touros de uma afamada ganaderia desta região. Há importantes prémios pecuniários para os melhores pegadores. Abrilhanta o espectáculo a Filarmónica Goleganense 1.º de Janeiro.

— Conforme haviamos noticiado, a afamada Banda de Musica da freguesia de Azinhaga, deste concelho, sob a direcção do sr. Virgilio Venceslau, deslocou-se aqui no passado domingo, tendo dado um concerto num novo coreto instalado junto aos Paços do Concelho, sendo muito aplaudida.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

A REALIZAR NO MÊS DE AGOSTO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Agosto, as feiras, festas e romarias, que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos:

Caldas da Rainha—Feira Anuel, nos dias 15 a 17.

Viana do Castelo—Festas a Nossa Senhora da Agonia, nos dias 17 a 19.

Trofa—Festas a Nossa Senhora das Dores, nos dias 18 a 21.

Meinedo—Romaria a Santo Tirso, no dia 19.

Bragança—Festas da Cidade em honra de Nossa Senhora das Graças, nos dias 21 a 26.

Serpa-Brinches—Feira Anual, em Serpa, nos dias 23 a 26.

Régua—Festas a Nossa Senhora dos Remédios, em Lamego, nos dias 23 de Agosto a 10 de Setembro.

Braga—Peregrinação ao Sameiro, no dia 26.

Montijo—Romaria a Nossa Senhora da Atalaia, no dia 26.

Senhor dos Aflitos—Romaria a Santa Bárbara, no dia 26.

Grandola—Feira Anual, nos dias 26 e 27.

Vila Viçosa—Feira Anual, nos dias 28 a 30.

Sines—Banho Santo, no dia 29.

Castelo Branco—Feira Anual, no dia 30.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Pequenas notícias

QUEM ACHOU?

O vendedor de jornais, José Lucas Alves, que faz a sua venda na linha de Sintra, perdeu hoje, no comboio que parte do Rossio, ás 7 horas, para aquela localidade, a sua mala com cerca de 3.200$00. Pede a quem a achou o favor de o comunicar para o nosso jornal.

PELA POLICIA

ENVIADO AO TRIBUNAL — Foram enviados ao Tribunal da Boa Hora três processos em que Carlos Manuel da Silva é arguido de obter, por processos fraudulentos, junto de várias firmas, mercadorias no valor de 80 contos. Este individuo tem no tribunal nada menos de mais 13 processos por burlas idênticas. Tratou das investigações o agente Pinto da Costa, não sendo admitida fiança ao arguido.

RESIDÊNCIA ASSALTADA — A' P. S. P. queixou-se a chefe de secretaria da Escola D. Luísa de Gusmão, sr.ª D. Maria Judite Coelho dos Santos, Rua Francisco Sanches, 182, 1.º de que os gatunos, entrando em sua casa por meio de arrombamento, levaram a cabeça de uma máquina de costura, uma máquina fotográfica, objectos de ouro e outros artigos, no valor total de 2.870$00.

QUEM PERDEU?

Da lista dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. constam duas canetas de tinta permanente: um porta-moedas com dinheiro; um par de sandálias de criança; um tampão de depósito de gasolina; dois tampões de roda de automóvel; uma mala de plástico com diversos artigos e um porta-moedas com dinheiro; uma sandália de criança; um cinto de fazenda; um cartão sindical; um casaco de malha para senhora; um chapéu de homem; uma luva de senhora; um chapéu de criança; uma caixa e mostrador de relógio de pulso; uma mala de viagem, com roupa de homem, de senhora e um cobertor; um bilhete de identidade; um embrulho com retalhos de pano branco; uma matrícula de velocipedista; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

MAGISTRATURA

GOLEGÃ, 15. — Tomou posse do cargo de delegado interino do procurador da Republica, nesta comarca, o sr. dr. José Baptista Agostinho, que agora ingressa na magistratura deixando por isso as suas funções de funcionário da Direcção-Geral da Contabilidade Publica. A posse, muito concorrida, foi conferida pelo sr. Patrício de Sousa Cecilio, presidente da Camara na qualidade de juiz substituto. Usaram da palavra os srs. presidente da Camara e provedor da Misericórdia, tendo ambos felicitado o novo magistrado, e o sr. Carlos da Silva, tesoureiro municipal aposentado, que, durante cerca de 30 anos exerceu as funções de subdelegado. Por fim, o novo magistrado agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas, sendo no final muito cumprimentado.

Um hortelão de Evora

encontrado morto

EVORA, 16 (Pelo telefone) — Com um embrulho atado ao pescoço, sob a camisa, dentro do qual guardava cinco mil escudos, economia de muitos anos de trabalho, foi encontrado morto, na habitação da Horta da Fonte Boa, de Entre-as-Vinhas, propriedade do sr. D. Luís de Ervideira, perto desta cidade, o hortelão Joaquim Adelino Vargas, solteiro, de 50 anos, natural desta cidade. Averiguou-se que o infeliz vivia só e era doente. As autoridades concluiram não ser de considerar a hipótese de crime.

Material hospitalar

Foi aberto concurso para arrematação do fornecimento de móveis metálicos, no valor de 2.010 contos (base de licitação), destinados ao Hospital Escolar do Porto. A entrega de propostas faz-se a 19 de Setembro próximo.

OBRAS PUBLICAS

Está orçada em 515 contos a construção de uma ponte sobre a ribeira de Alcarrache (Moura) cujo concurso de adjudicação está marcado para 29 do corrente.

O sismo desta madrugada teve no mar o seu epicentro

A terra estremeceu esta madrugada. Eram três horas e oito minutos. A população dormia, pelo que não foram muitos os que sentiram o abalo. No entanto, em Faro e Sagres o tremor de terra alarmou muita gente, que saiu para a rua em estado de panico interrogativo.

Em Portimão e Beja, o abalo foi sentido com muita nitidez e durante alguns segundos.

Os aparelhos das estações sismográficas regitaram o fenómeno com precisão. O Instituto Geofísico do Infante D. Luís participa-nos que assinalou «no dia 16 um sismo, com início ás três horas, dez minutos e doze segundos» cujo epicentro localiza a «cerca de 190 quilómetros a Sudoeste de Lisboa». A respeito da intensidade do sismo na capital, o Instituto situa-o «entre os graus 3 e 4 da Escala de Mercali».

Jogo de cartas que acabou num crime de morte

EVORA, 16—*(Pelo telefone)*—O jornaleiro José Penha, de 27 anos, natural da freguesia de S. Bento do Mato, foi assassinado á facada pelo rural António Valério, conhecido pelo «Gato Bravo», solteiro, de 56 anos, da mesma localidade. O criminoso, que é elemento incorrigivel e inadaptável ao trabalho, premeditou o crime que praticou á saida duma taberna em Azaruja, após ter provocado a vítima, durante um jogo de cartas.

Depois de ter praticado o crime fugiu, indo mais tarde apresentar-se ao regedor da freguesia.

O «Vera Cruz» tocou hoje em S. Tomé

A BORDO DO «VERA CRUZ», 16. — Embandeirado em arco, o «Vera Cruz» entrou hoje na baía de Ana Chaves. Aproveitando a estada de doze horas neste porto, os passageiros desembarcarão para apreciar as belezas da ilha de S. Tomé e visitar algumas das mais importantes roças.

Acompanhado pelas autoridades civis e militares, o governador, coronel Pires Barata, foi recebido a bordo do «Vera Cruz», onde almoça.

O presidente do Conselho de Administração da Companhia Colonial de Navegação, sr. Bernardino Corrêa, saudou o seu convidado, regozijando-se pela sua presença a bordo do «Vera Cruz». Referiu-se, depois, ao significado da excursão, sublinhando o interesse da visita ás provincias portuguesas de Africa que este periplo proporciona.

O «Vera Cruz» larga ás 19 horas, com destino a Luanda, onde deve chegar no próximo sábado. — (Lusitania).

Esteve hoje em Lisboa um alto funcionário da O. N. U.

No avião da P. A. A. passou em Lisboa, tendo seguido duas horas depois para Espanha e França o sr. dr. Victor Chi-Tsai Hoo, assistente do secretário-geral da O. N. U. que á sua passagem pelo nosso país, quís rever não só o ministro da China em Portugal, seu amigo pessoal, como a nossa capital onde esteve já em 1941.

PUBLICAÇÕES

Guias de Caminhos de Ferro e de Camionagem

Estão publicados o «Guia Geral de Caminhos de Ferro» e o «Guia Geral de Camionagem» editados mensalmente pela Financial, Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto, com um cuidado que constitui há muito forte motivo de apreço e confiança do publico.

Estes «Guias» são de fácil consulta e de máxima utilidade para quem viaja. Para que o publico possa beneficiar das suas informações, aquela empresa envia o «Guia Geral de Caminhos de Ferro» ás pessoas que lhe mandem 1$00 em selos para despesas de expediente e porte.

DIARIO DE LISBOA

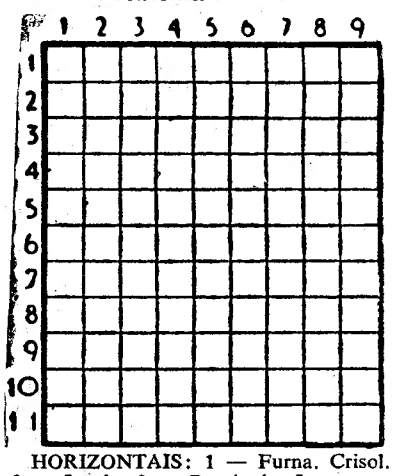
FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 592-594, Telefone 780092; Vitex, Lda.—Est. de Benfica, 300-A, Aguiar—Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A e Rua Dr. António Granjo, 18 e 18-A, a Palhavã. Telefone 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide. Tel. 780181; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara —Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Cosmos—Avenida João Cisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27-27-A, frente ao «Avis Hotel», Tel. 48966; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Eusil—Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes—Rua Angela Pinto 32, Tel. 49756; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126, Tel. 31531—A.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1634



HORIZONTAIS: 1 — Furna. Crisol. 2 — Iguala. 3 — Batráquio. Letra grega. 4 — Pertences. Deusa. Ceu. 5 — Ressumbrara. 6 — Data. Consentimento 7 — Entre nós. Ilha do Arq. de C. Verde. Em partes iguais. 8 — Solicitar. 9 — Deram em dote. 10 — Invulgar. Uma das partes do Mundo. 11 — Comparecer. Isolados. Pedra de lagar.

VERTICAIS: 1 — Morre. Gracejei. 2 — Parecença. Estará. Colocar. 3 — Parceiro. Utensílio. Preposição. 4—Com asas. Dardos. 5 — Série de degraus. 6 — Crisois. Provas. Moedas italianas. 7—Eiró. Campeão. Chefe etíope. 8—O sol entre egipcios. Canção. Pronome pessoal. 9 — Urdes. Preposição e artigo.

Solução do problema n.º 1633

HORIZONTAIS: 1 — Remontais. 2 Amar. Orce. 3 — Pratada. 4 — Iam. Ira. 5 — Asareidas. 6 — Ri. Sá. 7 — Gás. Asa. 8 — Pá. Cal. Or. 9 — Arma. Arde. 10 — Irar. Dota. 11 — Sala. Aral.

VERTICAIS: 1 — Rã. Ião. País. 2 — Empas. Garra. 3 — Marmara. Mal. 4 — Ora. Riscara. 5 — Tre. 6 — Toa. Isolada. 7 — Ardidas. Ror. 8 — Içara. Aorta. 9 — Se. Asi. Real.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, com com bom gosto. ANIBAL-Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA: Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Trechos de zarzuela; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A—Ás 19: «Tronco em flor»; 19 e 30: Recreio musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica de salão; 20 e 30: Operetas; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica de arco; 21 e 30: Canções de Schubert; 21 e 45: Transmissão, do Pavilhão dos Desportos, do 6.º concerto da série organizada pela C. M. L. e pela E. N., em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, e a pianista Katharina Heinz; no intervalo: «Árias», de Mozart.

Programa B—Ás 19: Musica de Bach: «Aria, com 30 variações» («Variações Goldberg»), em cravo, por Wanda Landowska; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica contemporanea: «A Lenda do Caboclo —Vamos atrás da Serra Salunga», em piano, por Ellen Ballon; «Concerto em dó maior», de Kabalewsky, para violino e orquestra, por David Oistrakh e uma orquestra dirigida pelo autor; 20 e 30: Vida e obra de Schumann; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Que quer ouvir?; 21 e 45: Valores do Ocidente; 22 e 15: Album musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças.

RÁDIO CLUBE—Ás 18: Fados e guitarradas, da Parreirinha de Alfama; 18 e 30: Variedades; 18 e 45: Parque Infantil; 19: Coro de Norman Luboff; 19 e 15: Lingua portuguesa; 19 e 30: Jornal Publicitário; 20 e 15: Apontamentos do dia; 20 e 20: Canta Eartha Kitt; 20 e 30: Parada musical; 21: Vozes de Portugal; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 0: Musica de dança, do Bico Dourado; 0 e 30: Ritmos de baile; 0 e 45: Rádio-jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; das 22 á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o Céu está nublado e o vento é fraco de direcção variável com excepção da zona central e Sul do litoral, onde sopra moderado de Norte por acção de um anticiclone centrado a Sul dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco de direcção variável, soprando de Norte moderado ou fresco a Sul do Cabo Carvoeiro. Nevoeiro junto á zona Norte do litoral e possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas do interior. Temperatura sem alteração apreciável.

CARTAZ DO DIA

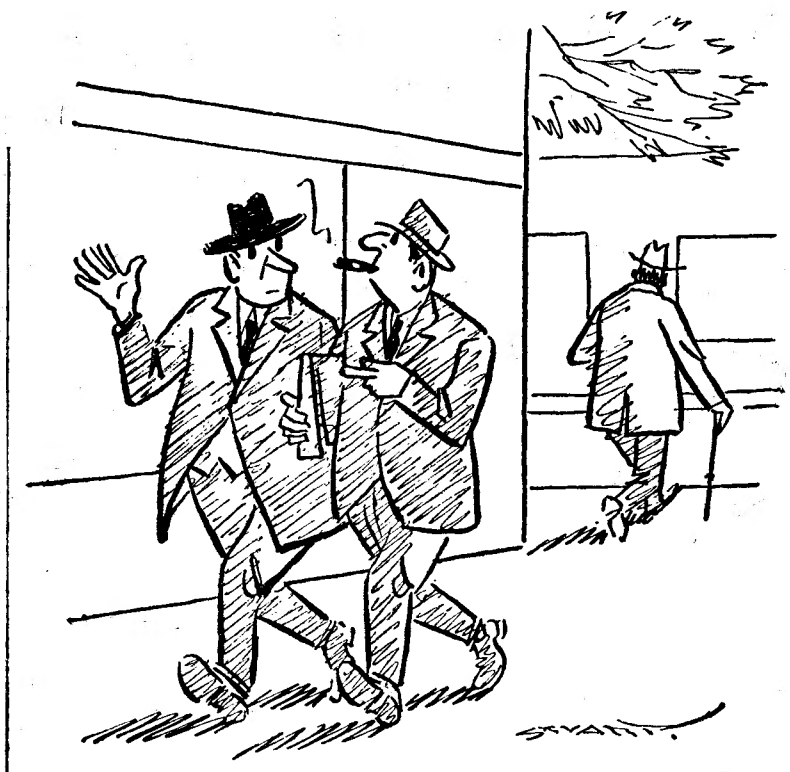
TEATROS

MONUMENTAL—Ás 21 e 30—«A Conspiradora».

CINEMAS

TIVOLI—«Duelo ao sol».
SÃO LUIS—«O tesouro do Barba-Rubra».
EDEN—«Os amores de Manon Lescaut».
SÃO JORGE—«O navio que morreu de vergonha».
POLITEAMA—«O fundo da garrafa».
MONUMENTAL — «O Anjo escarlate».
ALVALADE—«O tesouro do Barba-Rubra».
IMPÉRIO—«O anjo da Susana».
TRINDADE—«Um sonho cor de rosa».
COLISEU—«Capitão Video».
CONDES—«Tôtó, chefe de estação».
CAPITÓLIO—«O incógnito».
TERRASSE—«Sábado trágico».
PROMOTORA—«Lady Godiva».
IDEAL—«Abbott e Costello entre o médico e o monstro».
FAVILHÃO—«Chamada para a morte».

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior



— Então tu ainda não há um mês que perdeste a tua mulher e já vais casar com outra?
— Bem vês tu que uma desgraça nunca vem só!...

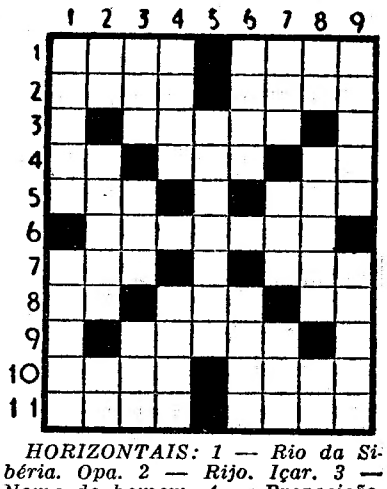
HÁ TRINTA ANOS

«A III Volta de Lisboa em bicicleta constituiu um acontecimento e ofereceu admirável espectáculo» —dizia o «Diário de Lisboa» de 16 de Agosto de 1926. O percurso, de 31.300 metros, de Xabregas aos Jerónimos, com volta por Olivais, Charneca, Pontinha, Benfica e Queluz, foi feita pelos primeiros classificados em uma hora e um quarto, e por duas meninas, Oceana Zarco, em hora e meia, e Olivia Ferreira, em duas horas, mas esta concorrente, com percalços que lhe atrasaram a marcha. Entre Carriche e Pontinha alguém espalhou, por malvadez, grandes porções de taxas que provocaram a maior parte dos furos verificados...».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 623



HORIZONTAIS: 1 — Rio da Siberia. Opa. 2 — Rijo. Içar. 3 — Nome de homem. 4 — Preposição. Altar. Batráquio. 5 — Olé. Possuir. 6 — Vaguearam. 7 — Pássaro. Pátria. 8 — Em a. Chefe etíope. Apelido. 9 — Cozinhar. 10 — Protele. Áspero. 11 — Nome do rei sobre o qual Shakespeare escreveu uma das suas famosas tragédias. Aves pernaltas.

VERTICAIS: 1 — Acrescentado. Anal. 2 — Letra grega. Levanta. Preposição. 3 — Agora. Decametro quadrado. Rema para trás. 4 — Cidade de Itália. Rilhar. 5 — Rato silvestre. 6 — Rosto. Capital. 7 — Para barlavento. Igual. Alcool de melaço. 8 — Utensílio. Moves os remos. O sol entre os Egípcios. 9 — Equipar. Domingo em que a Igreja festeja a entrada de Cristo em Jerusalem.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 622

HORIZONTAIS: 1 —Riso. Orce. 2 — Motores. 3 — Aí. Na. 4 — Ás. Uga. Cr. 5 — Junquilho. 6 — Ala. Ais. 7 — Dá. Ara. Má. 8 — Berra. 9 — Morares. 10 — Lema. Orum. 11 — Al. PAZ. DE.

VERTICAIS: 1 — CAJADO. Lá. 2 — Im. Sula. Mel. 3 — Soa. Na. Bom. 4 — Otinq. Aeráp. 5 — GUERRA. 6 — Ornai. Arroz. 7 — Rea. Lá. Aer. 8 — Cs. Chim. Sud. 9 — Existe. Grosas. Me.

Provérbio: PAZ DE CAJADO GUERRA É.

CAMISAS BRANCAS
As melhores qualidades
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

Pensão Monumental
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P.B.X. 29807

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	922$00	921$00	923$00
Cons. 3 % T. 10	967$00	967$00	968$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	—
Centenários 4 % 1940	2.265$00	2.260$00	2.270$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	995$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	995$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.230$00	1.220$00	1.240$00
Ext.ª 1.ª série car.	1.230$00	1.220$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.390$00	—
Ext.ª 3.ª série car	1.390$00	—	1.395$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	181$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	517$00	—
Norte de Portugal 5%	—	110$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	980$00
Gás Elect. 4 %	—	991$00	995$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.015$00	1.013$00	1.015$00
Gás Elect. 5 %	—	1.038$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	93$00	92$00	93$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	96$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	95$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	103$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	103$00	—
Metropolitano	—	1.035$00	1.040$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	—	480$00
Angola	—	935$00	—
Espírito Santo	—	8.800$00	8.900$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.300$00	—
Ultramarino	2.170$00	2.165$00	2.175$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	702$00	708$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	2.080$00	2.090$00
Ag. das Neves	—	—	—

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	3.030$00	3.070$00
Boror	—	505$00	508$00
Cabinda	—	405$00	420$00
Cáda	—	4.620$00	—
Colonial do Buzi	314$00	313$00	315$00
Ilha do Principe	—	2.150$00	—
Incomati	—	4.400$00	4.500$00
Moçambique	160$00	158$00	160$00
Zambézia	—	214$00	215$50
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	515$00	—
Cimentos Leiria	—	481$00	—
Crédito Predial	—	56$00	56$50
Industrial Aliança	—	315$00	—
Portugal e Colónias	415$00	415$00	420$00
Nacional Navegação	—	1.790$00	—
Colonial Navegação	—	760$00	780$00
Port. de Celulose	2.900$00	2.900$00	2.920$00
Portuguesa de Pesca	—	1.585$00	1.620$00
Port. de Tabacos	484$00	483$00	485$00
Tabacos de Portugal	—	610$00	620$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	235$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	232$00	235$00
Electr. das Beiras	—	1.490$00	1.500$00
Gás e Electricidade	343$00	342$50	343$00
H. Alto Alentejo	152$50	152$00	153$00
H. E. Cávado	1.550$00	—	1.550$00
H. E. Zêzere	1.505$00	1.503$00	1.506$00
Nac. de Electricidade	—	1.680$00	1.700$00
União Elect. Port.	230$00	229$00	230$50

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$00	77$00
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dolares de 1 a 2	28$30	28$60
Dolares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$93	$97
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$35,5	$38,5
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	4$00	4$25
Espanha	$63,9	$64,9
França	$06,75	$06.95
Holanda	7$35	7$55
Inglaterra	77$50	78$50
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,5	$06,8
Noruega	3$85	4$10
Suécia	5$40	5$60
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$00	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	293$00
Portugal — Barra	32$40	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 38.800.000$00
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos, Títulos e Cupões.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: Rua do Ouro n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20134/36
PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Um passageiro do «Andrea Doria» não acordou com o ruido provocado pelo abalroamento

NOVA YORK, 16. — O Serviço de Vigilancia da Costa dos Estados Unidos confirmou o extraordinário salvamento do ultimo passageiro que ficou a bordo do «Andrea Doria».

Trata-se de um marinheiro americano que era repatriado na classe de turismo do paquete italiano depois de ter sido vitima de um acidente, no Mediterraneo, a bordo de outro navio. O choque produzido pelo abalroamento dos «Stockholm» e «Andrea Doria» não acordou o homem, que continuou a dormir até que a inclinação do paquete o fez cair do beliche para a água que invadira o camarote. Eram 5 horas da manhã e a colisão dera-se ás 23 e 20.

Pelos corredores e escadas completamente vazios, o passageiro dorminhoco chegou ao convés. Ignorando que o capitão e alguns tripulantes ainda estavam a bordo, começou a descer pelo casco do navio, com a ajuda de um cabo, quando a tripulação de um petroleiro que ficara nas imediações do local do sinistro o avistou e enviou em seu socorro uma baleeira.

O mesmo serviço informa que oito baleeiras do «Andrea Doria» e umas 50 malas foram recuperadas, quer no mar quer perto da costa da Nova Inglaterra. — (F. P.).

2.ª TIRAGEM

Grande incendio num deposito de papel

Perto das 17 horas, na Rua Rodrigues de Faria, a Alcantara, num depósito de papel de jornal, manifestou-se incêndio, que está a lavrar com grande violência á hora a que escrevemos.

O Batalhão de Sapadores Bombeiros, cujos socorros foram pedidos, compareceram prontamente, com o seu material, estando a atacar o fogo com o emprego de seis agulhetas de nevoeiro.

A' hora a que escrevemos, porque o incêndio lavra com grande violência, os bombeiros estão a montar mais material.

O depósito de papel é propriedade do nosso prezado colega «Diádio de Notícias».

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

O senador Lyndon Johnson, do Texas, um dos mais influentes na Convenção do Partido Democrático, de quem se falou como o possível «tertius gaudet» no caso de um empate Stevenson-Harriman, aparece aqui fazendo uma declaração após a conferência que teve com Eisenhower sobre a crise de Suez

A Convenção democrática

(Continuação da 1.ª página)

man parece dever marcar o termo da candidatura de Averell Harriman. Terá, em qualquer caso, o resultado de «reforçar a unidade do Partido Democrático, para liquidar os Republicanos em Novembro», como o antigo presidente dos Estados Unidos afirmou com energia.

A primeira parte desta segunda sessão nocturna foi reservada á leitura dos outros capítulos do programa eleitoral, que a comissão redactorial preparara durante o dia. Cada um dos textos, apresentados pelo seu relator, foi aprovado sem discussão: referem-se ás riquezas naturais, ao bem-estar, aos negócios estrangeiros, educação, finanças, negócios económicos e administrativos e energia atómica.

A sessão, que começou ás 8 horas locais, foi suspensa e finalmente levantada ás 2 da manhã.—(F. P.).

Harriman recusa-se a confessar a derrota

CHICAGO, 16.—Pouco depois da suspensão da sessão de ontem á noite no «Amphitheatre International», Averell Harriman negou a intenção que certos meios lhe atribuem de retirar a candidatura a favor de Adlai Stevenson. Classificou tais rumores de «calunias sem fundamento». Por sua vez, o director da campanha eleitoral de Harriman declarou em nota distribuida á Imprensa que aquele «não reconhece uma derrota, apesar do que Frank McKinney disse». Sabe-se que McKinney, um dos membros influentes do grupo que patrocina a candidatura de Harriman, reconhecera pouco antes a derrota do seu candidato.—(F. P.).

A grande decepção de Harriman

CHICAGO, 16 — O terceiro dia da 32.ª Convenção Democrática foi, para o campo Truman-Harriman, o dia das angustias. Na véspera do primeiro escrutínio, os dois candidatos á Presidência dos Estados Unidos fizeram um balanço da situação e o governador de Nova York teve a sua primeira e grande decepção.

Contam pessoas que assistiram á cena que Averel Harriman não conseguiu evitar que as lágrimas lhe oailassem nos olhos quando a delegação do Michigan lhe anunciou que decidira apoiar a candidatura de Stevenson. Com efeito, Harriman combateu toda a vida na vanguarda da ala liberal do Partido, defendendo resolutamente os operários e as minorias raciais. Acima de tudo, interessava-lhe conservar o apoio do Estado de Michigan, onde se situam os maiores centros industriais americanos, como Deroit, com os seus trabalhadores e minorias negras.

Harry Truman, mais calejado pelas tormentas políticas, aceitou com desapontamento, mas sem fraquejar nem recuar, a derrota que se esboça para o candidato que apoiou.

Ao receber ontem os representantes da Imprensa, o ex-presidente traiu a decepção pelo nervosismo e algumas vezes pela maneira brusca como respondeu aos jornalistas. Mas, a pouco e pouco, deixou-se levar pelo jogo das perguntas e respostas que tão bem conhece. A naturalidade voltou a dominar e, mais uma vez, este político de 72 anos, maravilhou os presentes com a rapidez extraordinária dos seus reflexos e a vivacidade com que respondia ás perguntas.

Enfim, presságio, talvez, das dificuldades que esperam os candidatos democráticos á Presidência, o burrico siciliano, símbolo do partido, adoeceu. O simpático animal, que era passeado em frente do principal hotel de Chicago, teve de ser examinado, ontem, pelo veterinário, que diagnosticou cansaço, fadiga geral, recomendando ao enfermo duas semanas de repouso. — F. P. (Teldir).

As brigadas de salvamento na mina belga depararam com grandes dificuldades

CHARLEROI, 16. — A noite não trouxe qualquer elemento novo, em Marcinelle. Na galeria da secção 907, onde a temperatura baixou a 40°, em resultado do alagamento intensivo, as brigadas de salvamento conseguiram transpôr os obstáculos que até ali lhes impediam a progressão. Mas não tardaram a encontrar-se diante de nova barragem constituida por grande massa de terra e pedras que será preciso escalar.

Os homens são obrigados a conservar as máscaras, o que demora a sua acção. As brigadas revezam-se com intervalos de duas horas. O mesmo se verifica na secção 835, onde o ar continua irrespirável. Ainda não foi possivel explorar completamente esta galeria nem os outros corredores acima deste nivel.

Teóricamente, todos os corpos dos mineiros que se encontravam na secção 835 e acima por ocasião do incêndio, foram trazidos para a superficie. As plataformas 975 e 1035 continuam inacessiveis. Em condições normais, sem equipamento especial, os mineiros levam perto de duas horas e meia para descer da secção 835 á 1035, pelos planos inclinados, e perto de quatro horas para voltar á superficie. Isto quer dizer que na situação actual, mesmo quando os membros das equipas tiverem abordado os planos inclinados, a expedição não é possível: as reservas de oxigénio dos aparelhos Braeger não vão além de cinco horas. — (F. P.).

As bases americanas em território filipino

MANILA, 16 — Durante as conversações aqui em curso, relativamente ás bases militares dos Estados Unidos em território filipino, a delegação filipina pediu que fosse modificado o regime de administração dessas bases. A delegação norte-americana acedeu prontamente a esse desejo, concordando em estudar o assunto devidamente. — (A. N. I.).

Um seguro contra gémeos

LONDRES, 16 — Por ter sido previdente, fazendo um seguro contra o nascimento de gémeos, uma jovem dançarina chinesa recebeu, ao dar á luz um rapaz e uma rapariga, o invulgar «prémio de nascimento» de 300 libras (24.000 escudos).

A bailarina, de nome Chin Yu, esposa do cantor australiano David Williams, omitira prudentemente, ao fazer o seguro, que o nascimento de gémeos era um fenómeno familiar hereditário. — (F. P.).

General argentino preso por conspirar contra o Governo

BUENOS AIRES, 16—O general Juan José Uranga cuja residência estava cercada de tropas, constituiu-se prisioneiro e foi preso. Foram também presos dez civis e três militares que se encontravam na residência do antigo ministro dos Transportes do Governo Lonardi. Um dos presos seria o capitão Eduardo Lonardi, filho do falecido general.

Segundo informações de esferas ligadas ao Governo, as autoridades receberam a informação de que em casa do general Uranga se realizavam reuniões suspeitas. As investigações teriam levado á descoberta duma conspiração de elementos nacionalistas da extrema direita. — (France Presse).

A Rússia aumenta as suas forças aereas na região do estreito de Behring

LONDRES, 16.—O enviado especial do «Daily Telepraph» a Nowe (Alaska) escreve que a U. R. S. S. teria aumentado sensivelmente nestes ultimos tempos as suas forças aéreas na região do estreito de Behring.

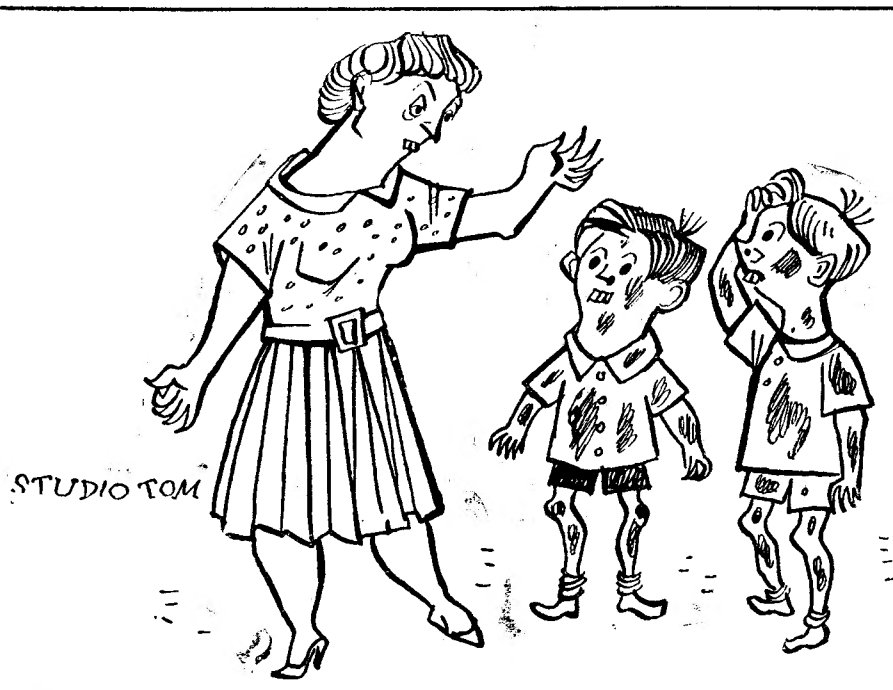
O jornalista, que cita «funcionários dos serviços de informação da Aeronáutica americana», acrescenta que a produção acelerada pela U. R. S. S. de caças e bombardeiros serviria para reforçar as posições soviéticas no extremo Nordeste.-F.P.

CASINO ESTORIL
HOJE
No Salão Restaurante ás 23 e 45 — No «Wonder-Bar» (Sala e Terraços) á 1 e 15
TRES ESTREIAS SENSACIONAIS
PAGE and BRAY
(Coreografia acrobática)
PAULETTE ROLLIN
Vedeta da canção francesa
UGOLINI FREDIANI
Malabarista
ORQUESTRA OLIVER
Conjunto MARIO SIMOES
e o pianista internacional BOB VATEL (Adultos)
DOMINGO
«CHÁ-DANÇANTE» com todas as atracções internacionais

COLAS
Para colagem de PANELYTE, quase todos os plásticos conhecidos, madeira, metal, couro, vidro, cartão, tecidos, borrachas, etc.
ARMSTRONG
TEROKAL
PATTEX
WELDWOOD
SILANTO, L.DA
LISBOA
R. Duque de Palmela, 27-D
Telef. 50048 - 46534
PORTO
R. de Ceuta, 83, 1.º, Esq.
Telef 32664

BICO DOURADO (ADULTOS)
Do RIO para LISBOA
Amanhã Estreia da Grande Atracção Brasileira
CELSO FIHO e GLORIA NORTON
em Danças Típicas Brasileiras

Se almoçar no TÁGIDE
jantará no PALM BEACH



—Em que estado chegam a casa!
—Podemos ir tomar banho outra vez?
—Podem... O que vale é que temos **GAZCIDLA** *que é formidável!*